Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026

Revisão de Fevereiro de 2024, integrando a atualização do Investimento PRR e a Análise de Sensibilidade ao Plano de Combate à Seca

Águas do Algarve, S.A.

- Capital Social Realizado: 29.825.000 Euros
- Constituída em 5 de Agosto de 2000, através do Decreto-Lei n.º 168/2000, de 5 de Agosto
- Matrícula nº 4254 na Conservatória do Registo Comercial de Faro
- Pessoa Coletiva nº 505 176 300
- Sede Social: Rua do Repouso, 10 - 8000-302 Faro
- Telefone: 289 899 070
- Sítio Eletrónico: www.aguasdoalgarve.pt
- Correio Eletrónico: geral.ada@AdP.pt

Contrato de Concessão em vigor:

- Celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A.
- em 24 de Julho de 2019 e após publicação do Decreto-Lei nº93/2019 de 15 de Julho
- pelo período de trinta anos (até 2048).

Fevereiro de 2024

ÍNDICE

0 ENQUADRAMENTO 3
1 INTRODUÇÃO 3
2 ESTRATÉGIA PARA O TRIÉNIO 2024 A 2026 7
a. A execução do investimento estratégico definido no Plano de Recuperação e Resiliência. 9
b. Água para reutilização produzida. 11
c. Qualidade de água fornecida para consumo humano. 12
d. Qualidade das águas residuais tratadas. 12
e. Autoprodução de energia 12
f. A sustentação da saúde financeira da empresa. 13
3 PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO 15
4 PLANO DE INVESTIMENTOS 16
5 RECURSOS HUMANOS 32
6 VIATURAS 37
7 INFORMAÇÃO FINANCEIRA 39
8 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE AO PLANO DE COMBATE À SECA 53
9 QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS 59
10 ANEXOS 65

0 ENQUADRAMENTO

Em 10 de Outubro de 2023 a Águas do Algarve submeteu na plataforma SISEE o Plano de Atividades e Orçamento de 2024-2026.

Subsequentemente no dia 23 de Novembro de 2023 a UTAM pronunciou-se sobre o PAO 2024-2026 no seu Relatório nº 286/2023, propondo à respetiva Tutela a não aprovação do mesmo, e dando conhecimento prévio à Águas do Algarve.

Em 30 de Novembro de 2023 a AdA remeteu por email o Ofício e respetivos anexos, nos quais se pretendia responder e esclarecer o que foi apontado pela UTAM no já citado relatório, informando de que seria submetida uma versão revista da proposta inicial.

No dia 14 de Dezembro de 2023 a AdA submeteu na plataforma SISEE uma nova versão do Plano de Atividades e Orçamento de 2024-2026 no qual se pretendia completar e complementar a proposta de Orçamento submetida em 10 de Outubro de 2023, após a receção do parecer da UTAM sobre o mesmo.

Em 29 de Dezembro de 2023 a Tutela aprovou o Plano de Atividades e Orçamento de 2023, sendo que com esta aprovação, diversos pedidos incluídos para 2024 nas 2 versões anteriores do PAO 2024, pelo que passaram a ser consideradas nesta 3ª versão de PAO 2024 como para executar em 2024 em função do já aprovado pela Tutela no PAO de 2023.

Entretanto tem-se verificado a necessidade de revisitação de alguns valores considerados na versão anterior do Orçamento para o investimento estratégico, de forma a incorporar-se um cenário mais conservador que contemple a eventual adjudicação de obras do PRR por valores acima do cenário base considerado na versão de PAO 2024-2026 anterior, considerando-se o valor aprovado no despacho autorizador de Investimentos a realizar fora do Contrato de Concessão, emitido pela Tutela setorial.

Acresça-se a esta necessidade a inclusão nesta versão do Orçamento de um capítulo relativo ao Plano de Combate à Seca, no qual, para além do enquadramento do mesmo, se apresenta uma Análise de Sensibilidade aos Indicadores e Resultados orçamentados da Águas do Algarve na eventualidade da implementação das medidas constantes no plano. Assim, a proposta de PAO mantém os pressupostos iniciais e acrescenta, agora, um capítulo em que se procura identificar e quantificar um cenário de concretização dessas medidas.

1 INTRODUÇÃO

A Águas do Algarve, S.A é uma sociedade anónima de direito privado e capitais públicos. Pelo Contrato de Concessão assinado em 24/07/2019, para o período de 2019-2048, cabe à Águas do Algarve, SA a concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Algarve.

O sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Algarve abrange geograficamente 16 concelhos: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António.

Missão

A Águas do Algarve, S.A., tem como missão, garantir o abastecimento de água para consumo humano e o tratamento de águas residuais de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e fiabilidade, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, assumindo o compromisso de:

- Respeitar as normas mais exigentes do sector, apostando sempre numa perspetiva de melhoria contínua dos padrões de qualidade inerentes aos seus processos;
- Minimizar os consumos de recursos naturais e transformados, permitindo a aplicação de tarifas equilibradas;
- Adequar com os recursos técnicos e humanos, estritamente necessários, ao desenvolvimento da sua atividade e compromissos assumidos;
- Contribuir para a melhoria da saúde pública e do ambiente da região em que se insere, adotando políticas e práticas cada vez mais responsáveis

A Visão

Ser reconhecida como referência empresarial no setor, pela qualidade do serviço que presta, pela competência profissional e pelos valores que pratica.

Com atividade desde o ano 2000, a Águas do Algarve, S.A. é uma concessionária em "alta" pertencente ao Grupo Águas de Portugal, SGPS, S.A. e detentora da concessão de abastecimento de água para consumo humano e tratamento de águas residuais para a região do Algarve.
As atividades desenvolvidas pela Águas do Algarve, S.A. (abastecimento público de água e saneamento de águas residuais em "alta") constituem serviços de interesse económico geral, indispensáveis ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente.

O sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento do Algarve é dos investimentos mais importantes dos últimos anos no Algarve, do ponto de vista do desenvolvimento sustentável, da diversidade e complexidade técnica bem como da dimensão e extensão do investimento na nossa Região.

Do ponto de vista técnico, trata-se do desenvolvimento de um projeto com objetivos muito claros, visando aplicar a uma situação regional específica as mais recentes conceções e práticas de tratamento e adução de água para consumo humano e tratamento e destino final de águas residuais num quadro de sustentabilidade ambiental.

Além disto, também dota a região do Algarve com um sistema seguro, do ponto de vista da saúde pública dos cidadãos, melhorando os níveis de atendimento e promovendo a qualidade ambiental, designadamente a qualidade da água das praias, rios e lagoas do Algarve, que são fator essencial para o bem-estar da população e para o desenvolvimento económico e turístico da região.

A Concessão atribuída à Empresa tem por objetivo a garantia da qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas e águas residuais, no sentido da proteção do ambiente e da sustentabilidade económico financeira do setor, da proteção do ambiente do bem-estar das populações e acessibilidade ao serviço, num quadro de equidade e estabilidade tarifária. Paralelamente contribui para o alcançar de metas previstas nos planos e programas nacionais assim como as obrigações decorrentes do normativo comunitário. Adicionalmente, com a celebração do novo contrato de concessão, surgem como principais objetivos e desafios para a Empresa:

- Enfrentar as alterações climáticas e a seca;
- Resolver o problema tarifário e da dívida;
- Capacitar financeiramente a Empresa para investir e;
- Conservar e reabilitar as infraestruturas existentes.

Para tal, deve garantir durante o prazo da concessão a sustentabilidade ambiental e a gestão do serviço.

O prazo de concessão traduz face às especificidades de cada contexto de atuação da sociedade, o cenário de melhor desempenho quanto ao binómio tarifa - sustentabilidade económica financeira, atento o esforço dos utilizadores.

A concessionária assume assim a responsabilidade sobre a conceção, projeto e construção das infraestruturas, constantes do anexo I do Contrato de Concessão CC - projeto e caraterização do sistema, assim como a aquisição dos equipamentos necessários à exploração do mesmo. Durante todo período de concessão a concessionária obriga-se a manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança os bens e meios afetos, efetuando as intervenções que se revelem necessárias ao bom desempenho do serviço público, conforme exigências técnicas e parâmetros exigíveis. Consideram-se previstos no CC os investimentos decorrentes desta obrigação.

As tarifas fixadas para o período obedecem aos critérios constantes do CC, que para além de todos os gastos anuais incorridos (num regime de "*cost-plus*") incorpora a remuneração adequada dos capitais da concessionária e que corresponde às OT's (10 anos) acrescida de 3 pontos percentuais. Esta remuneração corresponde ao resultado que a Empresa terá que gerar anualmente, durante o primeiro período tarifário da concessão e primeiro subperíodo do segundo período tarifário da Concessão.
O anexo III ao Contrato de Concessão prevê, estabelece e quantifica a forma como os objetivos contratuais são cumpridos, designadamente no que se refere à sustentabilidade económico-financeira e mais especificamente, no que ao financiamento diz respeito.

O sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento do Algarve, que substitui os extintos sistemas multimunicipais, foi criado em 2019, na sequência da nova concessão do Estado Português, por um período de 30 anos, através do Ministério do Ambiente e Transição Energética.

Os municípios abrangidos pelo sistema são os que constituem toda a região do Algarve, designadamente: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Olhão, Monchique, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António.
A Empresa exerce duas atividades reguladas que constituem serviços de interesse económico geral, indispensáveis ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente: abastecimento público de água e saneamento de águas residuais.

- **Regulação Económica -** A ERSAR detém o poder de fixar as tarifas, assim como supervisionar outros aspetos económico-financeiros, nomeadamente emitindo pareceres, propostas e recomendações, e métricas de eficiência;
- **Regulação da qualidade do serviço -** A qualidade de serviço no abastecimento público de água e no saneamento de águas residuais prestado é avaliada anualmente, e atualmente, através da aplicação da 2.ª geração do sistema de avaliação com recurso a de indicadores desempenho de qualidade do serviço. Os resultados deste

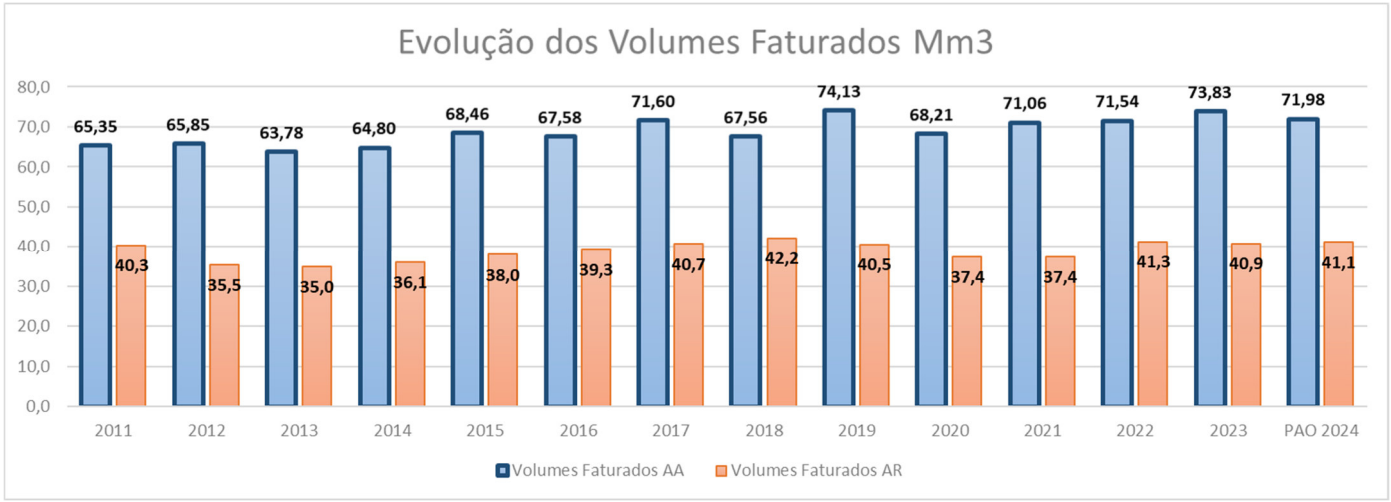
sistema de avaliação são parte integrante do Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP). Nos termos da alínea b) do artigo 11º dos estatutos da ERSAR, compete à Entidade Reguladora elaborar e aprovar regulamentos com eficácia externa, entre os quais o regulamento da Qualidade de Serviço;

- **Regulação da qualidade da água para consumo humano -** A Água do Algarve, S.A. está incumbida, essencialmente, de garantir, sob a fiscalização das entidades competentes, o controlo da qualidade da água para consumo humano, de acordo com os parâmetros legais e regulamentares aplicáveis. Nos termos dos estatutos da ERSAR, compete à entidade reguladora exercer as funções de autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano junto da Águas do Algarve, S.A., promovendo a melhoria da sua qualidade e universalidade, avaliando o desempenho da Empresa;
- **Regulação das relações comerciais -** Nos termos dos estatutos da ERSAR, compete à entidade reguladora regular as relações comerciais através da definição de regras de relacionamento entre a Águas do Algarve, S.A. e os respetivos utilizadores, nomeadamente, no que respeita às condições de acesso e contratação do serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais. Nos termos da alínea c) do artigo 11º dos estatutos da ERSAR, compete à entidade reguladora elaborar e aprovar regulamentos com eficácia externa, entre os quais o regulamento de Relações Comerciais;
- **Regulação da interface com os consumidores -** Nos termos dos seus estatutos, compete à Entidade Reguladora assegurar a regulação da interface dos consumidores junto das entidades gestoras. A ERSAR, nesse âmbito, tem como atribuição conhecer as reclamações dos utilizadores e os conflitos que envolvam a Águas do Algarve, S.A., analisando-as, promovendo o recurso à conciliação e arbitragem entre as partes, como forma de resolução de conflitos, e tomando as providências que considere urgentes e necessárias, bem como promover a resolução de litígios destes com a Águas do Algarve, S.A.;
- **Regulação ambiental -** A Águas do Algarve, S.A. está sujeita à regulação ambiental da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Para cobertura dos seus encargos, a APA tem vindo a cobrar a Taxa de Recursos Hídricos (TRH), prevista no regime económico e financeiro dos recursos hídricos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

O modelo de negócio da empresa assenta essencialmente em manter as atividades denominadas por principais, ou "core", em regime de exploração e gestão com recursos internos da Águas do Algarve.

Não obstante, relativamente à atividade de saneamento a empresa subcontratou em regime denominado de "outsourcing" dois fornecedores, aos quais foi atribuída em regime contratual e num horizonte temporal de 7 anos a operação e a manutenção da atividade do saneamento, com a exceção do Subsistema de Faro-Olhão, o qual é explorado com recursos internos.

A evolução da faturação da empresa em m3 tem sido a seguinte:



A partir de 2024 a Águas do Algarve vai aumentar o volume de m3 de água para reutilização a ser vendido a diversos clientes, para usos relacionados com regas de campos de golfe. Esta utilização soma-se às de lavagens de ETARs, e de abastecimento para a Lagoa dos Salgados, asseguradas há já vários anos, tendo em 2023 iniciado o abastecimento a dois campos de golfe localizados em Castro Marim, e ao Parque Aquático Zoomarine.

2 ESTRATÉGIA PARA O TRIÉNIO 2024 A 2026

A atividade das empresas operacionais do Grupo Águas de Portugal (AdP) às quais foi confiada a prestação de um serviço público, mormente as concessionárias de sistemas multimunicipais, encontra-se parametrizada por diplomas legais que balizam os termos gerais de prestação do serviço público1, termos e condições plasmados nos contratos de concessão outorgados com o Estado, em que a tarifa, e os demais instrumentos tarifários, através do mecanismo do desvio de recuperação de gestos ao longo do prazo

[1]Cfr. Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que consagra o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 16/2021, de 24 de fevereiro, com a densificação prevista no Decreto-Lei n.º 319/94, de 24 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 162/96, de 4 de setembro, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 195/2009, de 20 de agosto, que estabelecem o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação e tratamento de água para consumo público e o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, respetivamente.

da concessão, asseguram o cumprimento daqueles termos e condições, para efeitos de cumprimento do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que consagra o regime jurídico do setor público empresarial.

No caso específico das empresas operacionais do Grupo AdP às quais foi cometida a exploração e gestão de sistemas integrados de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, no quadro legal previsto no Decreto-Lei n.º 90/2009, de 9 abril, em que a tarifas, através do mecanismo do desvio de recuperação de gestos ao longo do prazo da parceria, assegura o cumprimento dos compromissos de serviço público acordados em contratos de parceria e em contratos de gestão, com base em cobertura de serviço, de qualidade de serviço, desempenho ambiental, produtividade e eficiência de gestão, apontando para metas temporais para a consecução das principais iniciativas de carácter estratégico, designadamente a redução de perdas de água e a convergência tarifária.

Paralelamente, a atividade operacional das empresas operacionais do Grupo AdP no domínio da prestação dos serviços de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais encontra-se regulamentada pelas disposições do Regulamento das Relações Comerciais - Regulamento n.º 594/2018, publicado no Diário da República n.º 170, 2.ª Série, de 4 de setembro de 2018 - que procede, entre outras matérias, à definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação do serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Em qualquer dos modelos de gestão de sistemas de abastecimento de água para consumo público e/ou de saneamento de águas residuais, os contratos de concessão outorgados com o Estado ou os contratos de parceria e gestão celebrados com o Estado e os Municípios, assentam num princípio tarifário de cobertura de encargos eficientes (modelo regulatório de custo de serviço), assegurando a estabilidade tarifária ao longo do período da concessão, balanceado, através do mecanismo de recuperação de gastos, os encargos tarifários suportados e o respetivo ressarcimento por via tarifária., No caso dos SMM, a legislação e o contrato de concessão definem regras próprias de geração e recuperação dos desvios de recuperação de gastos, cujo valor é anualmente validado pela entidade reguladora. No caso das Parcerias, os contratos de parceria e gestão definem as regras a observar quanto aos desvios de recuperação de gastos, cujo valor é anualmente validado pela comissão de parceria.

Os estudos de viabilidade económica e financeira são parte integrante dos referidos contratos e são revistos periodicamente nos termos dos respetivos contratos e legislação, permitindo integrar circunstâncias imprevistas, rever a prioridade dos investimentos propostos assim como assegurar a correta evolução da trajetória tarifária e dos mecanismos dos desvios de recuperação de gastos. Assim, nestas operações, podem verificar-se períodos de gastos necessários sem a respetiva cobertura tarifária, e outros em que de forma inversa se verá a recuperação de encargos já incorridos ou em que se efetua a reintegração da recuperação antecipada de encargos, sem que isso seja sinónimo de menor eficiência na operação. Neste último caso, por exemplo, dependendo dos superavits gerados antecipadamente, podem verificar-se até períodos de resultados negativos por forma a assegurar a regra de equilíbrio do modelo económico subjacente aos contratos.

As orientações estratégicas gerais e especificas reforçam este enquadramento, nomeadamente, com o seu enfoque no "Evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais, valorização de lamas e neutralidade energética" e na contribuição "para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades".

É neste contexto que se enquadram os objetivos da empresa com o seguinte:

a. A execução do investimento estratégico definido no Plano de Recuperação e Resiliência.

A Águas do Algarve tem contratado com o Estado Português a execução, em horizonte temporal diverso para cada medida diferente, de um conjunto de investimentos enquadrados no PRR, os quais têm por finalidade, entre outras, o aumento da resiliência do sistema de abastecimento de água e tratamento de efluentes do Algarve, consubstanciado num aumento das origens de água e no reforço das infraestruturas de adução.

Com a integração em 2022 das barragens de Odeleite e do Beliche, bem como à entrada em utilização de novos furos, e num contexto em que as barragens apresentam níveis de reservas mais baixos, a gestão das origens de água afigura-se de importância acrescida, porquanto se por um lado haveria a necessidade de se continuar a garantir o fornecimento em contínuo de água para consumo humano à região do Algarve, por outro haveria também a questão de isto ser feito tendo por base um horizonte de longo prazo, pelo que uma gestão plurianual tem sido, e continuará a sê-lo, de particular relevância.

A tabela seguinte apresenta os investimentos contratados com o Estado Português até 2026:

Investimento em PRR - Empreitadas e Outros Trabalhos

valores em €			Investimento total	Investimento no triénio (2024 a 2026)	Investimento desde o início até ao final de 2026	Investimento contratado com o Estado Português	% execução acumulada até final de 2026
Total			**243 236 775**	**239 166 249**	**243 236 775**	**169 498 742**	**143,5%**
SM4	345	ApR – ETAR de Vilamoura	14 160 949	13 990 241	14 160 949		
	346	ApR – ETAR da Quinta do Lago	3 210 739	3 162 905	3 210 739		
	347	ApR – ETAR da Boavista	1 160 242	1 142 690	1 160 242		
	348	ApR – ETAR de Albufeira Poente	5 533 053	5 509 883	5 533 053		
	461	ApR – ETAR de Almargem	2 963 997	2 963 997	2 963 997		
	364	ApR Outros Sistemas	1 093 964	1 093 964	1 093 964		
	Subtotal		**28 122 944**	**27 863 679**	**28 122 944**	**23 000 000**	**122,3%**
SM5	343	Reforço Ligação Sotavento-Barlavento > 600l/s	19 360 000	18 989 109	19 360 000		
	350	Solução de tomada de água no Pomarão	72 820 000	72 364 131	72 820 000		
	341	Captação do volume morto de Odeleite	2 497 325	229 115	2 497 325		
	375	Reforço da ligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 2.ªFase	4 217 506	4 217 506	4 217 506		
	219	Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	10 419 000	10 300 976	10 419 000		
	Subtotal		**109 313 831**	**106 100 836**	**109 313 831**	**92 498 742**	**118,2%**
SM6	351	Dessalinizadora	105 800 000	105 201 733	105 800 000		
	Subtotal		**105 800 000**	**105 201 733**	**105 800 000**	**54 000 000**	**195,9%**

Nesta proposta de PAO 2024-2026 os projetos de investimento inscritos e financiados pelo PRR, considerando a sua relevância estruturante para o sistema de abastecimento de água da região, incluem uma margem de "segurança" no seu valor total, para acomodar desde logo a possibilidade concedida pelo Código de Contratação Pública de, em situações excecionais, a adjudicação dos procedimentos poder ocorrer por valores acima do preço base (até ao limite de 20%), procurando garantir com esta abordagem que mesmo em situações excecionais de mercado estes projetos terão enquadramento orçamental.

Assim, os valores do "investimento PRR" considerados são superiores às melhores estimativas orçamentais à data, sendo certo que não nos sendo possível assegurar que qualquer acréscimo de custo, acima do valor atualmente contratado com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal, será financiado a fundo perdido optou-se, também por segurança, por considerar que qualquer custo adicional será financiado pelo recurso a endividamento.

Os investimentos incluídos na submedida 4 têm a ver com processos de afinação do tratamento em estações de tratamento de águas residuais para um nível de qualidade compatível e serão construídas infraestruturas de elevação, armazenamento e distribuição de modo a permitir a substituição de outras origens de água potável ou o uso de captações próprias. Todo o processo tem de dar cumprimento ao regime jurídico que regulamenta a produção de Água para Reutilização (ApR), bem como a sua

utilização, por forma a promover a sua correta utilização e a evitar efeitos nocivos para a saúde e para o ambiente, seguindo as orientações da proposta do Regulamento Europeu sobre esta matéria.

Os investimentos preconizados na submedida 5 têm como objetivo equilibrar a gestão da procura e a gestão da oferta das disponibilidades hídricas. A problemática surge ao nível da oferta, pelo que as medidas complementam a adaptação necessária aos efeitos das alterações climáticas, promovendo uma maior resiliência e otimização da exploração das infraestruturas existentes, a que se juntam novas origens, uma unidade de dessalinização e o abastecimento da Barragem de Odeleite através da tomada de água no Rio Guadiana (Pomarão), para reforço complementar das reservas estratégicas. Estas medidas encontram-se alinhadas com os objetivos do PGRH - Plano de Gestão da Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8) e com o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC).

O investimento considerado na submedida 6, a Dessalinizadora, é um investimento que visa robustecer a médio prazo todo o processo de origens de água, procurando-se com este garantir o fornecimento regular de água para consumo humano com base em água do mar.

O contributo para o desenvolvimento económico e social é medido pelo aumento do produto nacional, diretamente (componente de investimento), mas também indiretamente por haver a necessidade de empresas, pessoas, e diversos recursos alocados a estes projetos.

b. Água para reutilização produzida.

A água tratada nas ETARs tem atualmente uma reutilização residual, sendo que uma parte serve para algumas lavagens de instalações, outra para o abastecimento da Lagoa dos Salgados, tendo recentemente iniciado o abastecimento a 2 campos de golfe e rega de espaços de verdes do Parque Aquático Zoomarine.
Como consequência também dos investimentos PRR considerados na submedida 4, a Águas do Algarve já assinou contratos de fornecimento de água para reutilização, cujos fins se destinam à rega de campos de golfe, e a espaços verdes com outras utilizações, estando em início de fornecimento a alguns clientes.
O que se pretende é que o volume de água para reutilização aumente gradualmente, substituindo em diversas situações o fornecimento de água para consumo humano: para além do citado exemplo de rega de campos de golfe, haveria a utilização para rega de algumas culturas, ou lavagens de espaços públicos.
O objetivo estratégico seria o volume de água para reutilização produzida (apr) sobre o volume de efluente tratado, sendo que para o volume de apr concorre o vendido a clientes, bem como o utilizado em lavagens de instalações da AdA.

A meta para o triénio seria a seguinte:

	2023 real	PAO 2024	Projeção 2025	Projeção 2026
Água para reutilização produzida em m3	77 195	778 801	1.600.000 a 2.000.000	5.000.000 a 8.000.000
Efluente tratado em m3	40 855 868	40 624 162	40 624 162	40 624 162
Rácio	**0,2%**	**1,9%**	**3,9% a 4,9%**	**12,3% a 20,0%**

O contributo para o desenvolvimento económico e social tem a ver com a redução do desperdício, pelo aumento da utilização de água tratada em ETARs, em atividades produtivas: regas, lavagens de espaços públicos, e em termos mais intangíveis pela melhoria da notoriedade da empresa, e do país.

c. Qualidade de água fornecida para consumo humano.

A Águas do Algarve tem tido tradicionalmente uma água para consumo humano de elevada qualidade, aferida e comprovada pela Entidade Reguladora do Sector da Água e dos Resíduos (ERSAR).

A empresa pretende naturalmente manter este nível elevado de qualidade, tendo presente que aquando da necessidade de captar água em níveis mais baixos, isto traz inevitavelmente cuidados acrescidos no seu tratamento.
A meta seria a seguinte:

	2023 real	PAO 2024	Projeção 2025	Projeção 2026
Análises realizadas ao abrigo do PCQA, em n° ÷ Análises realizadas e conformes ao abrigo do PCQA, em n°	99,9%	99,9%	99,9%	99,9%

d. Qualidade das águas residuais tratadas.

Relativamente às águas residuais tratadas nas ETARs operadas pela Águas do Algarve, a qualidade das mesmas tem também sido comprovada pela ERSAR. Esta qualidade vai permitir que, com recurso a pouco tratamento adicional, se posso subsequentemente dar uso a estas águas (apr).
A meta seria a seguinte:

	2023 real	PAO 2024	Projeção 2025	Projeção 2026
Análises realizadas segundo o Normativo de descarga, em n° ÷ Análises realizadas e conformes ao Normativo de descarga, em n°	98,4%	98,5%	98,6%	98,7%

e. Autoprodução de energia

O grupo ADP, e neste caso concreto a Águas do Algarve, pretende atingir um nível de independência energética total (neutralidade). Por independência energética total entenda-se como o seguinte: toda a energia que a Águas do Algarve necessita para a sua atividade provirá de autoprodução. O horizonte temporal para se atingir esta meta é 2030.

O objetivo será a percentagem de energia produzida pela AdA (autoprodução) relativamente à energia consumida pela AdA, e as metas seriam as seguintes:

	2023 real	PAO 2024	Projeção 2025	Projeção 2026
Energia produzida pela AdA, em kwh	2 519 879	2 645 873	2 804 626	3 000 949
Energia consumida pela AdA, em kwh	78 362 858	72 281 026	72 281 026	72 281 026
Rácio	**3,2%**	**3,7%**	**3,9%**	**4,2%**

O contributo para a competitividade e sustentabilidade das finanças públicas e da economia nacional é medido pela redução da dependência energética para com o exterior, havendo por conseguinte uma melhoria das contas públicas por via dos saldos da balança comercial do país para com o resto do mundo.

f. A sustentação da saúde financeira da empresa.

Sendo um assunto lato, e com algum caráter de subjetividade não obstante se tratar de números, a saúde financeira da Águas do Algarve pode-se medir através da evolução da sua Autonomia Financeira corrigida de Subsídios ao Investimento atribuídos a título permanente (desde que cumpridos os critérios subjacentes à sua atribuição).

Este orçamento de 2024-2026 procura assegurar que este rácio não se deteriora.

O objetivo e metas são portanto:

	2023 real	PAO 2024	Projeção 2025	Projeção 2026
Capital Próprio + Subsídios ao Investimento, em €	236 982 549	242 672 296	331 715 414	456 221 682
Ativo, em €	551 948 914	554 791 356	673 036 678	799 740 642
Rácio	**42,9%**	**43,7%**	**49,3%**	**57,0%**

Acrescer-se-ia um segundo critério de caráter mais operacional. Sendo que o rácio GO/VN já é tratado de forma detalhado mais à frente neste orçamento, um modo de se medir a melhoria dos indicadores de operação, seria através do Resultado Operacional.

O objetivo será que o Resultado Operacional sem o fator Regulação (sem o Desvio de Recuperação de Gastos) sobre o Volume de Negócios (venda de água + venda de apr + prestação de serviços de tratamento de efluentes) evolua positivamente, ou no limite não se deteriore. As metas seriam as seguintes:

	2023 real	PAO 2024	Projeção 2025	Projeção 2026
Resultado Operacional, em €	6 773 122	6 138 702	6 408 691	8 152 462
Volume de Negócios, em €	63 185 886	64 463 876	67 529 332	71 003 341
Rácio	**10,7%**	**9,5%**	**9,5%**	**11,5%**

O contributo para a competitividade e sustentabilidade das finanças públicas e da economia nacional é medido pelo não aumento da pressão sobre a tarifa, ou dito de outra forma, pela não geração de déficits tarifários, os quais teriam de ser saldados no final da concessão, através de transferência ou outra forma de compensação, do sistema de abastecimento de água e do saneamento, para a Águas do Algarve.

Endividamento

O objetivo e as metas seriam portanto:

Endividamento segundo critério definido no capítulo 4 do Despacho n.º 324/2023 - SET	2022	2023	2024	2025	2026
Real t à data	172.375.390	176.371.862	178.443.492	203.869.924	218.120.949
Real t-1		172.375.390	176.371.862	178.443.492	203.869.924
Limite legal (até +2% do que o real t-1)		175.822.898	179.899.299	182.012.362	207.947.322
Capital Social em t	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000
Capital Social em t-1	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000
Soma Investimento Relevante, PRR e Prog. Zero		2.010.063	16.133.316	105.865.817	134.415.203
Indicador Limite ao Endividamento Art.º 159.º DL84/2019		1,0%	-6,8%	-38,6%	-51,4%
Margem até ao limite do indicador		2.057.599 €	18.185.623 €	84.604.755 €	124.838.076 €

A variação do endividamento é <2% face a N-1 durante todo o período

Mapa resumo dos investimentos materialmente relevantes para o cálculo do indicador.

(Unid. Euros)

Investimentos Relevantes	2026 à data	2025 à data	2024 à data	2023 à data
Investimento	173.975.217	149.026.421	54.271.008	18.470.243
CMVMC	2.984.174	2.863.891	2.740.565	2.413.166
FSE's	34.296.275	33.716.990	32.300.068	32.318.897
Gastos c/ Pessoal	8.039.252	7.715.213	7.382.979	6.704.031
Outros Gastos Operacionais	1.494.266	1.434.036	1.372.284	1.317.144
Soma	**220.789.185**	**194.756.552**	**98.066.903**	**61.223.481**
Investimentos Relevantes (10%)	**22.078.918**	**19.475.655**	**9.806.690**	**6.122.348**
PRR	**117.789.076**	**100.792.129**	**13.403.541**	**1.988.696**
Programa Zero	**16.626.127**	**5.073.688**	**2.729.775**	**21.367**
Investimentos Relevantes Execução	**0**	**0**	**0**	**0**
Inv. Relevantes + PRR + P. Zero	**134.415.203**	**105.865.817**	**16.133.316**	**2.010.063**

Tendo em consideração a IPG relacionada com o nível de endividamento, a AdA cumpre no ano de referência e nas projeções seguintes do presente PAO 2024-2026 a indicação.

3 PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

De forma a que a Águas do Algarve, S.A. possa atingir os objetivos estratégicos identificados no ponto 2.. deste documento as atividades a desempenhar são as seguintes:

- Reforço da resiliência do sistema: prevê-se uma forte alocação de recursos, quer humanos, quer financeiros, no sentido de se garantir que a execução do PRR é cumprida, tal como estabelecido como objetivo estratégico no ponto 2.a).
- Água para reutilização: na medida SM4 incluída no Plano de Recuperação e Resiliência inclui-se já para o triénio de 2024 a 2026 a execução de **27,86 milhões de euros de investimento**, conforme discriminado no ponto 4 deste documento. Para além disto o investimento na ETAR de Vila Real de Santo António (fase I) já se encontra concluído estando a Águas do Algarve já a abastecer dois campos de golfe.
- Qualidade da água fornecida e qualidade do efluente tratado: a empresa tem atingido consistentemente ao longo dos anos notações elevadas em termos da qualidade da água fornecida ao Algarve, bem como da qualidade do efluente tratado. Estes resultados são atestados pela ERSAR.
- Autoprodução de energia: está contemplado no Plano de Investimentos da empresa um investimento no triénio no denominado Plano de Neutralidade Energética, o qual inclui UPACs associadas aos investimentos na Dessalinizadora e no Pomarão. Com isto pretende-se a médio prazo, para além de uma taxa de autoconsumo de 100%, eventualmente a partilha de excedentes energéticos dentre o grupo ADP.

- Saúde financeira da empresa: tem sido feito um trabalho pedagógico dentro da empresa, no sentido de se procurarem oportunidades para uma melhoria da eficiência em termos de custos. Com isto o objetivo é uma otimização de circuitos operacionais de trabalho, de forma a que se possam rever processos, e eliminarem-se custos que possam ser supérfluos. Este é naturalmente um trabalho de médio prazo, sendo que se espera já em 2024 vir-se a conseguir algumas melhorias.

Existem naturalmente outras atividades as quais, não sendo um objetivo estratégico referido no ponto 2., são também de importância elevada para a empresa, nomeadamente:

- Central de Secagem de Lamas:
  A Central de Secagem de Lamas, situada em VRSA, tem como objetivo a diminuição da água presente nas lamas de processo de tratamento de efluente que por sua vez permitirá diminuir o valor pago pelo reencaminhamento para tratamento final. Atualmente os gastos com lamas de efluentes representam a grande maioria do valor da rubrica de gastos em fornecimentos e serviços externos – Trabalhos Especializados - Lamas.
- Continuação da recuperação do investimento e da melhoria das condições da operação das barragens de Odeleite e do Beliche: decorrente da assinatura em 25 de janeiro de 2022 e contando já com mais de um ano de gestão direta daquele empreendimento de fins múltiplos, a AdA tem continuado a desenvolver esforços no sentido de recuperar e melhorar as condições de exploração das infraestruturas nele incluídas.
- Aproveitamento do volume morto da barragem de Odelouca: contando a agosto de 2023 com um volume útil de pouco mais de 12 Mm3, a Barragem de Odelouca tem visto os volumes de água armazenada reduzirem-se de ano para ano, ao ponto de em 2023 contar com o nível mais baixo dos últimos 5 anos. Posto isto, e verificando-se cada mais frequentes os cenários de seca, a resiliência do sistema torna-se cada vez mais importante, nomeadamente, neste caso, com a captação do volume morto desta barragem. Neste sentido, introduziu-se no presente PAO uma verba de 5 M€ para dar resposta à seca e preparar o sistema para conseguir captar mais água em situação de escassez hídrica cada vez mais extrema.

4 PLANO DE INVESTIMENTOS

Para além dos investimentos identificados no ponto n.º 2 alínea a.), deste relatório, a empresa apresenta seguidamente a totalidade dos investimentos que se propõe realizar até ao final do ano e no triénio 2024-2026.
Releva-se ainda que no presente caso o VAL não é aplicável como critério de avaliação individual dos investimentos pois o valor não é quantificável economicamente, mas cria valor pelo aumento da resiliência e eficácia do sistema.

O quadro apresentado seguidamente (desdobrado em diversas páginas), com o título Plano de Investimentos, inclui:

- **Investimento,**
- **Todas as Fontes de Financiamento; quando antes apenas se tinha identificado o financiamento por subsídios não reembolsáveis,**
- **Grau de Prioridade do Investimento.**
- **Valor do Investimento remanescente após 2026.**

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. e tipo de Financ.	Grau de Prioridade	Objeto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (e.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases III	53c	1 862 690 €	302 €	31 513 €	474 202 €	784 656 €	787 476 €	2 077 846 €	2 950 848 €	- €	- €	5 028 996 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	53c	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	53c	510 554 €	237 €	31 513 €	258 568 €	373 837 €	170 351 €	834 269 €	286 056 €	- €		1 120 563 €			
Financiamento via Endividamento	53c	1 352 136 €	65 €	- €	215 634 €	410 819 €	617 124 €	1 243 576 €	2 664 791 €	- €	- €	3 908 433 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio	53d	4 310 868 €	3 379 851 €	662 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €	698 000 €	- €	- €	- €	5 622 708 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	53d	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	53d	1 181 587 €	2 654 757 €	662 000 €	6 543 €	5 717 €	2 596 €	676 856 €	- €	- €		3 873 642 €			
Financiamento via Endividamento	53d	3 129 280 €	725 094 €	- €	5 457 €	6 283 €	9 404 €	21 144 €	- €	- €	- €	1 749 065 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0 €			
Novo Ponto de Entrega em Castro Marim - Cerro do Enho	56	795 000 €	89 €	9 750 €	9 750 €	9 750 €	9 750 €	39 000 €	695 920 €	1 204 684 €	- €	1 939 693 €	2	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	56	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	56	217 906 €	70 €	9 750 €	5 316 €	4 645 €	2 109 €	21 821 €	67 463 €	99 464 €		188 818 €			
Financiamento via Endividamento	56	577 094 €	19 €	- €	4 434 €	5 105 €	7 641 €	17 179 €	628 457 €	1 105 220 €	- €	1 750 876 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Minimização dos Impactes Ambientais da ETAR de Albufeira Poente	81d	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	623 150 €	623 150 €	3	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	81d	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	81d	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	81d	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	623 150 €	623 150 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Sistema Elevatório da Mexilhoeira da Carregação à ETAR da Companheira	95a	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 181 505 €	1 181 505 €	2	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	95a	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	95a	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	95a	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 181 505 €	1 181 505 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação da ETAR do Azinhal (Ligação Azinhal até Almada de Ouro)	99	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 243 €	1 241 557 €	- €	1 242 800 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	99	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	99	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	120 €	102 508 €		102 629 €			
Financiamento via Endividamento	99	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 122 €	1 139 049 €	- €	1 140 171 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Intercetor de Vale de Lobo	106	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	30 000 €	920 080 €	123 420 €	1 073 500 €	3	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	106	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	106	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 908 €	75 966 €		78 874 €			
Financiamento via Endividamento	106	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	27 092 €	844 114 €	123 420 €	994 626 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Intervenções na ETAR de Silves	108b	19 386 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 210 €	698 170 €	699 380 €	3	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	108b	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	108b	5 314 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	100 €		100 €			
Financiamento via Endividamento	108b	14 072 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 110 €	698 170 €	699 280 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. e tipo de Financ.	Grau de Prioridade	Objeto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respetivos emissários	114	394 907 €	507 855 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 653 407 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	114	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	114	108 242 €	398 903 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		1 544 455 €			
Financiamento via Endividamento	114	286 665 €	108 952 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	108 952 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação das EE do Concelho de Albufeira	124	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 390 €	1 388 900 €	1 390 290 €	2	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	124	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	124	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	115 €		115 €			
Financiamento via Endividamento	124	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 276 €	1 388 900 €	1 390 175 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reconversão das Lagoas ETAR Faro e de Olhão	129c	9 375 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 420 000 €	2 420 000 €	2	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	129c	- €	- €	- €	64 175 €	- €	- €	64 175 €	- €	- €		64 175 €			
Financiamento via EBITDA	129c	2 570 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	129c	6 805 €	- €	- €	- 64 175 €	- €	- €	- 64 175 €	- €	- €	2 420 000 €	2 355 825 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação/Substituição de Condutas Adutoras a Vila do Bispo e Sagres	135	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 900 225 €	2 353 974 €	4 254 199 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	135	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	135	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	156 891 €		156 891 €			
Financiamento via Endividamento	135	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 743 334 €	2 353 974 €	4 097 308 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação da ETAR da Quinta do Lago	148	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	224 000 €	3 870 790 €	4 094 790 €	2	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	148	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	148	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	18 494 €		18 494 €			
Financiamento via Endividamento	148	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	205 506 €	3 870 790 €	4 076 296 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Sistema Geral de Telegestão para as infraestruturas da Barragem de Odelouca (Implementação do Sistema - equipamento e instalação)	179	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	26 000 €	658 000 €	- €	684 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	179	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	179	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 520 €	54 327 €		56 848 €			
Financiamento via Endividamento	179	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	23 480 €	603 673 €	- €	627 152 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação de Coletores da Zona 4 - Fase 2 - Monte Canelas, Pontealgar e Esteveira	209	99 988 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	547 853 €	547 853 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	209	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	209	27 406 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	209	72 582 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	547 853 €	547 853 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Ampliação do Sistema Elevatório de Cabanas	213	17 000 €	- €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	6 000 €	- €	193 172 €	199 951 €	399 124 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	213	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	213	4 660 €	- €	1 500 €	818 €	715 €	324 €	3 357 €	- €	15 949 €		19 306 €			
Financiamento via Endividamento	213	12 340 €	- €	- €	682 €	785 €	1 176 €	2 643 €	- €	177 223 €	199 951 €	379 817 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. a tipo de Financ.	Grau de Prioridade	Objeto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Reforço da capacidade da ETAR de Vilamoura	214	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	18 257 035 €	18 257 035 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	214	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	214	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	214	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	18 257 035 €	18 257 035 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reformulação do sistema de telegestão do SMAAA - Fase 2	215a	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 178 €	1 516 130 €	1 518 308 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	215a	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	215a	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	180 €		180 €			
Financiamento via Endividamento	215a	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 998 €	1 516 130 €	1 518 128 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	219	77 142 €	99 939 €	28 244 €	28 244 €	28 244 €	28 244 €	112 976 €	6 833 600 €	3 354 400 €	- €	10 419 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	219	- €	- €	- €	37 320 €	36 469 €	23 400 €	97 189 €	4 757 068 €	145 743 €		5 000 000 €			
Financiamento via EBITDA	219	21 144 €						- €				- €			
Financiamento via Endividamento	219	55 998 €	99 939 €	28 244 €	- 9 076 €	- 8 225 €	4 844 €	15 787 €	2 076 532 €	3 208 657 €	- €	5 419 000 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação de Subsistema de Vale Faro	229	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 124 760 €	2 124 760 €	2	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	229	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	229	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	229	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 124 760 €	2 124 760 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reforço de adução ao Concelho de Alcoutim - 1ªFase	230	1 376 324 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 891 070 €	1 905 930 €	- €	4 797 000 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	230	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	230	377 244 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	280 262 €	157 362 €		437 623 €			
Financiamento via Endividamento	230	999 080 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 610 808 €	1 748 568 €	- €	4 359 377 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação da ETA das Fontainhas	232	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	5 989 500 €	5 989 500 €	3	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	232	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	232	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	232	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	5 989 500 €	5 989 500 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório	254	1 469 280 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 552 800 €	157 500 €	- €	4 710 300 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	254	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	254	402 722 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	441 350 €	13 004 €		454 354 €			
Financiamento via Endividamento	254	1 066 558 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 111 450 €	144 496 €	- €	4 255 946 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação da ETAR de Lagos	257	5 574 264 €	5 972 793 €	1 055 601 €	1 164 250 €	20 250 €	20 250 €	2 260 351 €	- €	- €	- €	15 875 870 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	257	- €	- €	- €	1 164 250 €	20 250 €	20 250 €	1 204 750 €	- €	- €		1 204 750 €			
Financiamento via EBITDA	257	1 527 878 €	2 815 294 €	1 055 601 €				1 055 601 €	- €	- €		3 870 895 €			
Financiamento via Endividamento	257	4 046 386 €	3 157 499 €	- €			- €	- €	- €	- €	- €	10 800 225 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. e tipo de Financ.	Grau de Prioridade	Objeto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Reabilitação da ETAR de Vale Faro	259	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3 947 020 €	3 947 020 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	259	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	259	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	259	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3 947 020 €	3 947 020 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Equipamento das captação RA1 e RA2 - Sistema de Almádena	267	- €	- €	23 375 €	127 375 €	423 375 €	69 375 €	643 500 €	- €	- €	- €	643 500 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	267	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	267	- €	- €	23 375 €	69 454 €	201 710 €	15 008 €	309 547 €	- €	- €		309 547 €			
Financiamento via Endividamento	267	- €	- €	- €	57 921 €	221 665 €	54 367 €	333 953 €	- €	- €	- €	333 953 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Central de desidratação de lamas da ETAR da Companheira	270	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 420 000 €	2 420 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	270	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	270	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	270	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 420 000 €	2 420 000 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Central de desidratação de lamas da ETAR de Faro/Olhão	271	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 450 250 €	2 450 250 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	271	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	271	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	271	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 450 250 €	2 450 250 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação do adutor do Funcho	277	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3 025 000 €	3 025 000 €	2	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	277	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	277	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	277	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3 025 000 €	3 025 000 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Substituição Equipamentos Críticos Obsoletos do AHOB (Variadores de Frequência EE1, Filtros, Disjuntores MT,...)	280	- €	- €	- €	- €	- €	1 210 €	1 210 €	1 891 950 €	981 840 €	- €	2 875 000 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	280	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	280	- €	- €	- €	- €	- €	262 €	262 €	183 406 €	81 065 €		264 733 €			
Financiamento via Endividamento	280	- €	- €	- €	- €	- €	948 €	948 €	1 708 544 €	900 775 €	- €	2 610 267 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reforço\Melhorias do Sistema de Aviso e Alerta da Barragem de Odelouca (SAABO)	284	15 545 €	2 036 €	24 756 €	659 194 €	596 874 €	23 788 €	1 304 612 €	49 720 €	- €	- €	1 356 368 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	284	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	284	4 261 €	1 599 €	24 756 €	359 439 €	284 372 €	5 146 €	673 712 €	4 820 €	- €		680 131 €			
Financiamento via Endividamento	284	11 284 €	437 €	- €	299 755 €	312 503 €	18 642 €	630 900 €	44 900 €	- €	- €	676 237 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Sistemas de Resiliência à seca (Sistemas de bombagem de Volumes Mortos das albufeiras: Odelouca)	287	- €	9 498 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €	795 500 €	945 500 €	3 954 500 €	- €	- €	4 909 498 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	287	- €	- €	236 375 €	236 375 €	236 375 €	236 375 €	945 500 €	3 954 500 €	- €		4 900 000 €			
Financiamento via EBITDA	287	- €	9 498 €					- €		- €		9 498 €			
Financiamento via Endividamento	287	- €	- €	- 186 375 €	- 186 375 €	- 186 375 €	559 125 €	- €	- €	- €	- €	- €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. e tipo de Financ.	Grau de Prioridade	Objecto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	315	1 245 184 €	843 261 €	477 002 €	23 177 €	23 177 €	23 177 €	546 533 €	- €	- €	- €	2 349 605 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	315	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	315	341 299 €	662 353 €	240 373 €	12 638 €	11 042 €	5 014 €	269 066 €	- €	- €		1 891 230 €			
Financiamento via Endividamento	315	903 885 €	180 908 €	236 629 €	10 539 €	12 135 €	18 163 €	277 467 €	- €	- €	- €	458 375 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação das EE do Concelho de Tavira	316	129 584 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	606 210 €	606 210 €	2	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	316	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	316	35 518 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	316	94 066 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	606 210 €	606 210 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Nova ligação de Algoz à ETAR de Albufeira Poente	325	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	301 210 €	3 208 790 €	3 510 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	325	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	325	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	24 869 €		24 869 €			
Financiamento via Endividamento	325	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	276 341 €	3 208 790 €	3 485 131 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Empreitada de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR VRSA - Fase I	339	377 787 €	387 637 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 853 737 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	339	6 591 €	6 763 €	- €	40 828 €	- €	- €	40 828 €	- €	- €		47 590 €			
Financiamento via EBITDA	339	103 550 €	304 476 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		1 770 576 €			
Financiamento via Endividamento	339	267 646 €	76 399 €	- €	- 40 828 €	- €	- €	- 40 828 €	- €	- €	- €	35 571 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve – 1º contrato	340	243 110 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 045 526 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	340	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	340	66 635 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	340	176 475 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 045 526 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Sistema de elevação de água para o túnel de Odeleite-Beliche	341	2 366 564 €	543 318 €	225 984 €	881 €	1 125 €	1 125 €	229 115 €	- €	- €	- €	2 497 325 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	341	3 349 634 €	769 012 €	432 078 €	432 078 €	432 078 €	432 078 €	1 728 313 €	- €	- 0 €		2 497 325 €			
Financiamento via EBITDA	341	648 663 €						- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	341	- 1 631 734 €	- 225 694 €	- 206 094 €	- 431 197 €	- 430 953 €	- 430 953 €	- 1 499 198 €	- €	0 €	- €	0 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 0 €			
Reabilitação da EEAR do Vau	342	232 027 €	329 043 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	798 974 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	342	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	342	63 598 €	258 452 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		728 383 €			
Financiamento via Endividamento	342	168 430 €	70 591 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	70 591 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 1.ºFase	343	2 809 937 €	231 634 €	157 277 €	157 277 €	726 437 €	2 727 677 €	3 768 669 €	15 010 956 €	- €	- €	19 360 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	343	2 522 053 €	207 903 €	157 277 €	157 277 €	726 437 €	2 727 677 €	3 768 669 €	15 307 339 €	- €		19 283 910 €			
Financiamento via EBITDA	343	770 190 €						- €				- €			
Financiamento via Endividamento	343	- 482 306 €	23 731 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 296 383 €		- €	76 089 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. e tipo de Financ.	Grau de Prioridade	Objeto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (e.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	345	593 165 €	129 151 €	164 982 €	164 982 €	834 304 €	1 608 617 €	2 772 885 €	11 217 357 €	- €	- €	14 160 949 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	345	475 475 €	103 527 €	34 236 €	34 236 €	962 609 €	1 509 056 €	2 540 136 €	4 438 119 €	4 891 843 €		11 973 624 €			
Financiamento via EBITDA	345	162 583 €						- €				- €			
Financiamento via Endividamento	345	- 44 894 €	25 625 €	130 747 €	130 747 €	- 128 306 €	99 561 €	232 749 €	6 779 238 €	- 4 891 843 €	- €	2 187 325 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Quinta do Lago	346	149 897 €	47 687 €	30 242 €	33 242 €	450 242 €	630 242 €	1 143 967 €	2 018 937 €	- €	- €	3 210 739 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	346	42 982 €	13 674 €	14 784 €	14 784 €	267 683 €	515 082 €	812 333 €	662 632 €	1 223 018 €		2 711 657 €			
Financiamento via EBITDA	346	41 086 €						- €				- €			
Financiamento via Endividamento	346	65 829 €	34 013 €	15 458 €	18 458 €	182 559 €	115 160 €	331 634 €	1 356 305 €	- 1 223 018 €	- €	499 082 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Boavista	347	174 388 €	17 552 €	30 972 €	133 871 €	650 403 €	327 443 €	1 142 690 €	- €	- €	- €	1 160 242 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	347	- €	- €	11 084 €	11 084 €	294 950 €	116 592 €	433 710 €	249 000 €	307 733 €		990 442 €			
Financiamento via EBITDA	347	47 799 €						- €				- €			
Financiamento via Endividamento	347	126 589 €	17 552 €	19 888 €	122 787 €	355 453 €	210 852 €	708 980 €	- 249 000 €	- 307 733 €	- €	169 800 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	348	150 268 €	23 170 €	55 962 €	55 962 €	112 202 €	609 562 €	833 689 €	4 676 193 €	- €	- €	5 533 053 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	348	- €	- €	21 737 €	21 737 €	28 671 €	562 755 €	634 901 €	2 845 470 €	512 681 €		3 993 053 €			
Financiamento via EBITDA	348	41 188 €						- €				- €			
Financiamento via Endividamento	348	109 080 €	23 170 €	34 225 €	34 225 €	83 531 €	46 807 €	198 788 €	1 830 723 €	- 512 681 €	- €	1 540 000 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução de tomada de água no Pomarão	350	2 339 806 €	425 554 €	284 549 €	284 549 €	284 549 €	284 549 €	1 138 198 €	16 761 120 €	54 464 813 €	- €	72 820 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	350	2 033 190 €	369 788 €	241 613 €	241 613 €	1 403 913 €	1 954 221 €	3 841 360 €	37 072 406 €	20 216 447 €		61 500 000 €			
Financiamento via EBITDA	350	641 329 €						- €				- €			
Financiamento via Endividamento	350	- 334 713 €	55 766 €	42 936 €	42 936 €	- 1 119 364 €	- 1 669 672 €	- 2 703 162 €	- 20 311 286 €	34 248 366 €	- €	11 320 000 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Implementação da Dessalinização na Região do Algarve	351	845 800 €	479 259 €	437 968 €	437 968 €	437 968 €	437 968 €	1 751 870 €	43 480 000 €	59 969 863 €	- €	105 800 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	351	592 993 €	336 010 €	11 965 €	11 965 €	40 648 €	234 162 €	298 740 €	44 365 250 €	9 000 000 €		54 000 000 €			
Financiamento via EBITDA	351	231 830 €	376 441 €	220 702 €	238 811 €	208 663 €	94 744 €	762 920 €	4 214 969 €	4 951 375 €		10 424 713 €			
Financiamento via Endividamento	351	20 978 €	- 233 192 €	205 300 €	187 192 €	188 657 €	109 062 €	690 211 €	- 5 100 219 €	46 018 488 €	- €	41 375 287 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve – 2º contrato	352	1 474 000 €	1 076 798 €	500 000 €	380 000 €	150 000 €	150 000 €	1 180 000 €	38 230 €	- €	- €	3 268 272 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	352	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	352	404 016 €	845 788 €	500 000 €	207 203 €	71 465 €	32 449 €	811 117 €	3 706 €	- €		2 633 855 €			
Financiamento via Endividamento	352	1 069 984 €	231 010 €	- €	172 797 €	78 535 €	117 551 €	368 883 €	34 524 €	- €	- €	634 417 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)	353	2 500 €	- €	- €	- €	- €	265 058 €	265 058 €	748 548 €	2 476 363 €	- €	3 489 969 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	353	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	353	685 €	- €	- €	- €	- €	57 339 €	57 339 €	72 565 €	204 459 €		334 363 €			
Financiamento via Endividamento	353	1 815 €	- €	- €	- €	- €	207 719 €	207 719 €	675 983 €	2 271 904 €	- €	3 155 606 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. e tipo de Financ.	Grau de Prioridade	Objeto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Programa ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025)- Fase I	354	1 059 495 €	11 265 €	- €	365 000 €	1 320 000 €	483 800 €	2 168 800 €	220 000 €	240 000 €	- €	2 640 065 €	I	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	354	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	354	290 402 €	8 848 €	- €	199 024 €	628 894 €	104 658 €	932 576 €	21 327 €	19 815 €		982 566 €			
Financiamento via Endividamento	354	769 093 €	2 417 €	- €	165 976 €	691 106 €	379 142 €	1 236 224 €	198 673 €	220 185 €	- €	1 657 498 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Ação Solar III (flutuante) (2021-2025)	355	145 898 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	454 313 €	5 465 537 €	250 000 €	6 169 850 €	I	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	355	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	355	39 990 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	44 041 €	451 259 €		495 300 €			
Financiamento via Endividamento	355	105 908 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	410 272 €	5 014 278 €	250 000 €	5 674 550 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Ação Solar IV (solo) - FASE I (2021-2025)	356	11 250 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	276 440 €	2 899 572 €	- €	3 176 012 €	I	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	356	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	356	3 084 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	26 798 €	239 401 €		266 200 €			
Financiamento via Endividamento	356	8 166 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	249 642 €	2 660 170 €	- €	2 909 812 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Ação Solar IV (solo) - FASE II (2026-2030)	357	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	77 605 €	6 902 361 €	6 979 966 €	I	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	357	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	357	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	6 407 €		6 407 €			
Financiamento via Endividamento	357	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	71 198 €	6 902 361 €	6 973 558 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Construção Parque Eólico - FASE I (2021-2025)	359	51 390 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	411 090 €	2 183 600 €	- €	2 594 690 €	I	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	359	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	359	14 086 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	39 851 €	180 288 €		220 139 €			
Financiamento via Endividamento	359	37 304 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	371 239 €	2 003 312 €	- €	2 374 551 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Construção Parque Eólico - FASE II (2026-2030)	360	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3 246 000 €	4 914 000 €	8 160 000 €	I	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	360	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	360	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	268 004 €		268 004 €			
Financiamento via Endividamento	360	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 977 996 €	4 914 000 €	7 891 996 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Água do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)	361	32 917 €	- €	- €	- €	- €	295 917 €	295 917 €	2 773 083 €	- €	- €	3 069 000 €	I	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	361	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	361	9 022 €	- €	- €	- €	- €	64 015 €	64 015 €	268 824 €	- €		332 838 €			
Financiamento via Endividamento	361	23 895 €	- €	- €	- €	- €	231 902 €	231 902 €	2 504 259 €	- €	- €	2 736 162 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)	362	13 832 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	177 164 €	- €	- €	177 164 €	I	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	362	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	362	3 791 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	17 174 €	- €		17 174 €			
Financiamento via Endividamento	362	10 041 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	159 990 €	- €	- €	159 990 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. e tipo de Financ.	Grau de Prioridade	Objeto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Programa ZERO - Instalação de Central Hídrica na Barragem de Odelouca (2021-2025)	363	500 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	13 050 €	37 450 €	- €	50 500 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	363	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	363	137 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 265 €	3 092 €		4 357 €			
Financiamento via Endividamento	363	363 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	11 785 €	34 358 €	- €	46 143 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
ApR Outros Sistemas	364	185 856 €	- €	127 371 €	127 371 €	127 371 €	127 371 €	509 482 €	584 482 €	- €	- €	1 093 964 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	364	- €	- €	- €	615 €	1 615 €	441 €	2 671 €	559 436 €	207 184 €		769 291 €			
Financiamento via EBITDA	364	50 942 €	- €					- €				- €			
Financiamento via Endividamento	364	134 914 €	- €	127 371 €	126 756 €	125 756 €	126 930 €	506 811 €	25 046 €	- 207 184 €	- €	324 673 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Remoção de Amianto em Imóveis da Águas do Algarve	365	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	650 496 €	- €	650 496 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	365	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	365	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	53 708 €		53 708 €			
Financiamento via Endividamento	365	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	596 788 €	- €	596 788 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Instalação de Sistemas de Correção do Fator de Potência	366	13 885 €	- €	3 870 €	3 999 €	61 923 €	74 694 €	144 486 €	- €	- €	- €	144 486 €	3	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	366	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	366	3 806 €	- €	1 950 €	2 181 €	29 502 €	16 158 €	49 791 €	- €	- €		49 791 €			
Financiamento via Endividamento	366	10 079 €	- €	1 920 €	1 819 €	32 420 €	58 536 €	94 695 €	- €	- €	- €	94 695 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Investimentos Diversos 2023	368	250 000 €	- €	110 000 €	140 000 €	- €	- €	250 000 €	- €	- €	- €	250 000 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	368	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	368	68 524 €	- €	110 000 €	76 338 €	- €	- €	186 338 €	- €	- €		186 338 €			
Financiamento via Endividamento	368	181 476 €	- €	- €	63 662 €	- €	- €	63 662 €	- €	- €	- €	63 662 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Investimentos Diversos 2024	369	- €	- €	30 000 €	100 000 €	70 000 €	50 000 €	250 000 €	- €	- €	- €	250 000 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	369	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	369	- €	- €	30 000 €	54 527 €	33 350 €	10 816 €	128 694 €	- €	- €		128 694 €			
Financiamento via Endividamento	369	- €	- €	- €	45 473 €	36 650 €	39 184 €	121 306 €	- €	- €	- €	121 306 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Investimentos Diversos 2025	370	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	250 000 €	- €	- €	250 000 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	370	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	370	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	24 235 €	- €		24 235 €			
Financiamento via Endividamento	370	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	225 765 €	- €	- €	225 765 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025) - Lote 1	373	243 530 €	- €	- €	- €	- €	246 010 €	246 010 €	- €	- €	- €	246 010 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	373	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	373	66 750 €	- €	- €	- €	- €	53 218 €	53 218 €	- €	- €		53 218 €			
Financiamento via Endividamento	373	176 780 €	- €	- €	- €	- €	192 792 €	192 792 €	- €	- €	- €	192 792 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. e tipo de financ.	Grau de Prioridade	Objeto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Reabilitação da ETAR de Autódromo	374	- €	22 547 €	242 756 €	48 551 €	48 551 €	48 551 €	388 410 €	- €	- €	- €	410 957 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	374	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	374	- €	17 710 €	242 756 €	26 474 €	23 131 €	10 503 €	302 864 €	- €	- €		320 574 €			
Financiamento via Endividamento	374	- €	4 837 €	- €	22 078 €	25 420 €	38 048 €	85 546 €	- €	- €	- €	90 383 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reforço da ligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 2.ªFase	375	- €	- €	384 897 €	384 897 €	384 897 €	384 897 €	1 539 588 €	1 436 588 €	1 241 330 €	- €	4 217 506 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	375	- €	- €	384 897 €	384 897 €	384 897 €	384 897 €	1 539 588 €	1 436 588 €	1 241 330 €		4 217 506 €			
Financiamento via EBITDA	375	- €		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	375	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação das Captações LF6 e LF8 (Lagos)	376	- €	- €	250 000 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €	400 000 €	- €	- €	- €	400 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	376	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	376	- €	- €	125 981 €	27 264 €	23 822 €	10 816 €	187 882 €	- €	- €		187 882 €			
Financiamento via Endividamento	376	- €	- €	124 019 €	22 736 €	26 178 €	39 184 €	212 118 €	- €	- €	- €	212 118 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reabilitação das Captações Aljezur	378	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 000 000 €	- €	- €	1 000 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	378	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	378	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	96 940 €	- €		96 940 €			
Financiamento via Endividamento	378	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	903 060 €	- €	- €	903 060 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa Zero da Solar Solo -EDAM - PRR	380	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 073 650 €	- €	4 073 650 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	380	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	380	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	336 338 €		336 338 €			
Financiamento via Endividamento	380	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3 737 312 €	- €	3 737 312 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento do SMAASA– 3º contrato	381	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	895 859 €	1 435 810 €	988 230 €	3 319 899 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	381	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	381	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	86 845 €	118 547 €		205 392 €			
Financiamento via Endividamento	381	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	809 014 €	1 317 263 €	988 230 €	3 114 507 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Abastecimento de Água do SMAASA – 1º contrato	382	- €	- €	6 750 €	92 850 €	132 750 €	195 750 €	428 100 €	962 100 €	619 800 €	189 000 €	2 199 000 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	382	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	382	- €	- €	3 401 €	50 628 €	63 247 €	42 346 €	159 622 €	93 266 €	51 173 €		304 062 €			
Financiamento via Endividamento	382	- €	- €	3 349 €	42 222 €	69 503 €	153 404 €	268 478 €	868 834 €	568 627 €	189 000 €	1 894 938 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Recolocação das condutas da travessia Ilha da Culatra/Ilha da Armona	395	- €	- €	21 675 €	21 675 €	21 675 €	531 675 €	596 700 €	105 300 €	- €	- €	702 000 €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	395	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	395	- €	- €	21 675 €	11 819 €	10 327 €	115 015 €	158 836 €	10 208 €	- €		169 043 €			
Financiamento via Endividamento	395	- €	- €	- €	9 856 €	11 348 €	416 660 €	437 864 €	95 092 €	- €	- €	532 957 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			

Plano de investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Após 2026 Previsão	Montante Global Investim. e tipo de Financ.	Grau de Prioridade	Objeto de Portaria de Extensão de Encargos?	Investimento novo/ substituição
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
Programa Zero Hídrica Pomarão - PRR	396	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 254 025 €	1 050 000 €	2 304 025 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	396	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	396	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	103 538 €		103 538 €			
Financiamento via Endividamento	396	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 150 487 €	1 050 000 €	2 200 487 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa Zero Solar Flutuante (2030) - PRR	440	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	7 210 €	5 554 790 €	- €	5 562 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	440	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	440	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	699 €	458 628 €		459 327 €			
Financiamento via Endividamento	440	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	6 511 €	5 096 162 €	- €	5 102 673 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Melhorias no Empreendimento Hidráulico do Funcho - 1ªFase	444	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1	N/A	inv. subst.
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	444	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	444	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via Endividamento	444	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	461	- €	- €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	100 000 €	2 863 997 €	- €	- €	2 963 997 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	461	- €	2 064 €	1 798 €	1 798 €	81 967 €	116 305 €	201 868 €	2 309 220 €	48 781 €		2 561 933 €			
Financiamento via EBITDA	461	- €						- €				- €			
Financiamento via Endividamento	461	- €	- 2 064 €	23 202 €	23 202 €	- 56 967 €	- 91 305 €	- 101 868 €	554 777 €	- 48 781 €	- €	402 064 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Programa ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025) - Fase 2	463	- €	- €	- €	- €	- €	1 163 €	1 163 €	1 161 533 €	- €	- €	1 162 696 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	463	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	463	- €	- €	- €	- €	- €	252 €	252 €	112 600 €	- €		112 851 €			
Financiamento via Endividamento	463	- €	- €	- €	- €	- €	911 €	911 €	1 048 934 €	- €	- €	1 049 845 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Origens do SMAASA – 1º contrato	464	- €	- €	- €	144 000 €	186 000 €	259 800 €	589 800 €	1 196 100 €	214 100 €	- €	2 000 000 €	1	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	464	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		- €			
Financiamento via EBITDA	464	- €	- €	- €	78 519 €	88 617 €	56 201 €	223 337 €	115 950 €	17 677 €		356 965 €			
Financiamento via Endividamento	464	- €	- €	- €	65 481 €	97 383 €	203 599 €	366 463 €	1 080 150 €	196 423 €	- €	1 643 035 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Empreitadas com valor de Investimento no quadriénio inferior a 50 mil € cada	agregado	411 740 €	76 622 €	- €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	120 000 €	160 000 €	50 360 €		406 982 €	3	N/A	inv. novo
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis	agregado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	7 333 €	500 €		7 833 €			
Financiamento via EBITDA	agregado	112 856 €	60 184 €	- €	21 811 €	19 057 €	8 653 €	49 521 €	15 510 €	4 158 €		129 374 €			
Financiamento via Endividamento	agregado	298 884 €	16 438 €	- €	18 189 €	20 943 €	31 347 €	70 479 €	137 156 €	45 702 €		269 775 €			
VAL estimado (em €)	N/A	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €			
Total investimento		31 576 078 €	14 616 859 €	5 453 996 €	5 741 767 €	8 065 222 €	11 629 139 €	30 890 125 €	132 777 301 €	159 202 540 €	71 245 998 €	426 263 317 €			
Financiamento através de Subsídios não reembolsáveis		9 022 918 €	1 808 739 €	1 547 844 €	2 855 032 €	4 918 563 €	8 833 291 €	18 154 731 €	117 964 362 €	37 795 259 €	- €	175 723 090 €			
Financiamento via EBITDA		8 654 845 €	8 414 609 €	3 305 333 €	1 707 374 €	2 082 114 €	877 994 €	7 972 814 €	6 535 681 €	8 268 163 €	- €	36 866 942 €			
Financiamento via Endividamento		13 898 315 €	4 393 511 €	600 819 €	1 179 362 €	1 064 546 €	1 917 854 €	4 762 581 €	8 277 259 €	113 139 118 €	71 245 998 €	213 673 285 €			

Desdobramento dos Investimentos PRR e respetivo Financiamento PRR

Unidade

Designação	Código ERSAR	Medida	Valor total do Investimento	Subsídio PRR	Financiamento via EBITDA	Financiamento via Endividamento
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	345	SM4	14 160 949	11 973 624	0	2 187 325
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Quinta do Lago	346	SM4	3 210 739	2 711 657	0	499 082
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Boavista	347	SM4	1 160 242	990 442	0	169 800
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	348	SM4	5 533 053	3 993 053	0	1 540 000
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	461	SM4	2 963 997	2 561 933	0	402 064
ApR Outros Sistemas	364	SM4	1 093 964	769 291	0	324 673
Subtotal Medida SM4			**28 122 944**	**23 000 000**	**0**	**5 122 944**
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 1.ªFase	343	SM5	19 360 000	19 283 910	0	76 089
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 2.ªFase	375	SM5	4 217 506	4 217 506	0	0
Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução de tomada de água no Pomarão	350	SM5	72 820 000	61 500 000	0	11 320 000
Sistema de elevação de água para o túnel de Odeleite-Beliche	341	SM5	2 497 325	2 497 325	0	0
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	219	Outros	10 419 000	5 000 000	0	5 419 000
Subtotal Medida SM5			**109 313 831**	**92 498 742**	**0**	**16 815 090**
Implementação da Dessalinização na Região do Algarve	351	SM6	105 800 000	54 000 000	10 424 713	41 375 287
Subtotal Medida SM6			**105 800 000**	**54 000 000**	**10 424 713**	**41 375 287**
SOMA			**243 236 775**	**169 498 742**	**10 424 713**	**63 313 321**

Os projetos de investimento inscritos e financiados pelo PRR, dada a relevância estruturante dos mesmos, incluem no valor inscrito uma margem de "segurança" para considerando a possibilidade concedida pelo Código de Contratação Pública da adjudicação dos procedimentos para poder ocorrer por valores acima do preço base, ao abrigo do disposto no artigo 70.º do Código dos Contratos Públicos e em linha com a Recomendação m.º 01/2022-RC do IMPIC, garantido assim que mesmo em situações excecionais de mercado estes projetos terão enquadramento orçamental.

No que respeita ao financiamento, por uma questão de segurança, considerou -se a compensação destes acréscimos por recurso a endividamento, sem deixar de considerar que o eventual acréscimo de custos, superior ao financiamento contratado, possa vir a ser financiado por outro instrumento, eventualmente uma nova reprogramação do PRR ou um outro instrumento.

Mapa Resumo com o total dos Investimentos e Financiamentos

Designação	Valor total do Investimento	Subsídio PRR	Outros Subsídios não reembolsáveis	Financiamento via EBITDA	Financiamento via Endividamento
Investimento PRR	243 236 775 €	169 498 742 €		10 424 713 €	63 313 321 €
Investimento não PRR	183 026 542 €		6 224 349 €	26 442 229 €	150 359 965 €
SOMA	**426 263 317 €**	**169 498 742 €**	**6 224 349 €**	**36 866 942 €**	**213 673 285 €**

O quadro apresentado a seguir descreve o Enquadramento do Investimento com os objetivos fixados para a empresa

Plano de investimentos

Investimentos	Notas	2023 Enquadramento com os objetivos fixados para a empresa
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)		
Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases III	53c	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A, com o objetivo de garantir o abastecimento de água à zona Norte do concelho de Loulé a partir do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve, aumentando de forma significativa os níveis de quantidade e qualidade da água fornecida às populações abrangidas.
Novo Ponto de Entrega em Castro Marim - Cerro do Enho	56	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A, com o objetivo de garantir o abastecimento de água ao Cerro do Enho, no concelho de Castro Marim, a partir do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve, aumentando de forma significativa os níveis de quantidade e qualidade da água fornecida às populações abrangidas.
Reforço da capacidade da ETAR de Vilamoura	214	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A, tendo como objetivo tratar os efluentes atualmente afluentes à ETAR do Pinhal do Concelho (concelho de Albufeira), possibilitando a sua posterior desativação, asim como promover o aumento de caudal para ApR e efetuar melhorias de eficiência (desativação da linha de percoladores)
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	219	Medida de combate à seca encontrando-se incluída na reprogramação do PRR como aumento de resiliencia do sistema
Reforço de adução ao Concelho de Alcoutim - 1ªFase	230	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A, com o objetivo de reforçar o abastecimento de água ao Concelho de Alcoutim a partir do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve, aumentando de forma significativa os níveis de quantidade e qualidade da água fornecida às populações abrangidas.
Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório	254	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A, com o objetivo de reforçar a capacidade de elevação e tratamento de águas residuais da população de Paderne, aumentando de forma significativa os níveis de qualidade da água residual tratada e descarregada no meio recetor.
Reabilitação da ETAR de Lagos	257	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A, com o objetivo de reforçar a capacidade de elevação e tratamento de águas residuais da população de Lagos, aumentando de forma significativa os níveis de qualidade da água residual tratada e descarregada no meio recetor.
Substituição Equipamentos Críticos Obsoletos do AHOB (Variadores de Frequência EE1, Filtros, Disjuntores MT,...)	280	Subsituição de equipamentos em fim de vida util
Reforço\Melhorias do Sistema de Aviso e Alerta da Barragem de Odelouca (SAABO)	284	Cumprimento do Decreto-Lei n.º 21/2018, de 28 de março, que agrega num único diploma o Regulamento de Segurança de Barragens (RSB) e o Regulamento de Pequenas Barragens (RPB).
Sistemas de Resiliência à seca (Sistemas de bombagem de Volumes Mortos das albufeiras: Odelouca)	287	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A, como medida de combate à seca contribuindo para o aumento de resiliencia do sistema
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 1.ªFase	343	Incluida no PRR na Submedida 5 contribuindo para o aumento de resiliencia do sistema
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	345	Incluida no PRR na Submedida 4 promover a utlização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Quinta do Lago	346	Incluida no PRR na Submedida 4 promover a utlização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Boavista	347	Incluida no PRR na Submedida 4 promover a utlização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	348	Incluida no PRR na Submedida 4 promover a utlização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução de tomada de água no Pomarão	350	Incluida no PRR na Submedida 5 contribuindo para o aumento de resiliencia do sistema e reforço de origem de água

Plano de investimentos

Investimentos	Notas	2023 Enquadramento com os objetivos fixados para a empresa
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)		
Implementação da Dessalinização na Região do Algarve	351	Incluida no PRR na Submedida 6 contribuindo para o aumento de resiliencia do sistema e criação de nova de origem de água
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve – 2º contrato	352	Efetuar reabilitações pontuais no Sistema de águas residuais
Programa ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)	353	Aumentar a produção própria de energia 100% renovável e melhorar a eficiência energética das instalações, com a finalidade de atingir a neutralidade energética até 2030
Programa ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025)-Fase 1	354	Aumentar a produção própria de energia 100% renovável e melhorar a eficiência energética das instalações, com a finalidade de atingir a neutralidade energética até 2030
Instalação de Sistemas de Correção do Fator de Potência	366	Melhorar a eficiência energética das instalações
Investimentos Diversos 2023	368	Efetuar intrvenções pontuais no Sistema
Investimentos Diversos 2024	369	Efetuar intrvenções pontuais no Sistema
Programa ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025) - Lote 1	373	Aumentar a produção própria de energia 100% renovável e melhorar a eficiência energética das instalações, com a finalidade de atingir a neutralidade energética até 2030
Reforço da ligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 2.ªFase	375	Incluida no PRR na Submedida 5 contribuindo para o aumento de resiliencia do sistema
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Abastecimento de Água do SMAASA – 1º contrato	382	Efetuar reabilitações pontuais no Sistema de abastecimento de água
Recolocação das condutas da travessia Ilha da Culatra/Ilha da Armona	395	Intervenção
Melhorias no Empreendimento Hidráulico do Funcho - 1ªFase	444	Efetuar intervenções de melhoria de desempenho pontuais no Empreendimento Hidráulico do Funcho
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	461	Incluida no PRR na Submedida 4 promover a utlização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Programa ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025) - Fase 2	463	Aumentar a produção própria de energia 100% renovável e melhorar a eficiência energética das instalações, com a finalidade de atingir a neutralidade energética até 2030
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Origens do SMAASA – 1º contrato	464	Efetuar reabilitações programadas nas infraestruturas de origens de água
Empreitadas com valor de Investimento no quadriénio inferior a 100 mil € cada	agregado	Efetuar intervenções de melhoria de desempenho pontuais no Sistema

Ao abrigo do PRR, e restantes investimentos acima, encontra-se contratado o respetivo financiamento comunitário.

Em termos de descritivo para cada um deles temos:

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR de Vilamoura

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR de Quinta do Lago

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR da Boavista

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR de Albufeira Poente

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR de Almargem (proposta de substituição da 2.º Fase de VRSA)

Estes investimentos integram-se na componente 9 do Plano de Recuperação e Resiliência, na Submedida 4, onde foram estudadas cinco áreas com maior potencial, cuja solução passará pela afinação do tratamento das estações de tratamento de águas residuais para um nível de qualidade compatível e serão construídas infraestruturas de elevação, armazenamento e distribuição de modo a permitir a substituição de outras origens de água potável ou o uso de captações próprias. Todo o processo tem de dar cumprimento ao regime jurídico que regulamenta a produção de Água para Reutilização (ApR), bem como a sua utilização, por forma a promover a sua correta utilização e a evitar efeitos nocivos para a saúde e para o ambiente, seguindo as orientações da proposta do Regulamento Europeu sobre esta matéria.

Reforço da Ligação Sotavento-Barlavento
Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução da Tomada de Água no Pomarão
Implementação da Solução de Dessalinização de Água do Mar na Região do Algarve

Os presentes investimentos encontram-se preconizados nas submedidas 5 e 6 da componente 9 do Plano de Recuperação e Resiliência e têm como objetivo equilibrar a gestão da procura e da gestão da oferta das disponibilidades hídricas. A problemática surge ao nível da oferta, pelo que as medidas complementam a adaptação necessária aos efeitos das alterações climáticas, promovendo uma maior resiliência e otimização da exploração das infraestruturas existentes, a que se juntam novas origens, uma unidade de dessalinização e o abastecimento da Barragem de Odeleite através da tomada de água no Rio Guadiana (Pomarão), para reforço complementar das reservas estratégicas. Estas medidas encontram-se alinhadas com os objetivos do PGRH - Plano de Gestão da Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8) e com o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC).

Programa ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)
Programa ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025)
Programa ZERO - Ação Solar III (flutuante) (2021-2025)
Programa ZERO - Ação Solar IV (solo) - FASE I (2021-2025)
Programa ZERO - Ação Solar IV (solo) - FASE II (2026-2030)
Programa ZERO - Ação Solar IV (flutuante) (2026-2030)
Programa ZERO - Construção Parque Eólico - FASE I (2021-2025)
Programa ZERO - Construção Parque Eólico - FASE II (2026-2030)
Programa ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Água do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)
Programa ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)
Programa ZERO - Instalação de Central Hídrica na Barragem de Odelouca (2021-2025)

O Programa Zero também designado de Programa de Neutralidade Energética do Grupo Águas de Portugal (Grupo AdP) visa a redução dos consumos energéticos nas infraestruturas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e outras, e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, principalmente para autoconsumo, com o objetivo de atingir a neutralidade energética do Grupo AdP até 2030.

Reabilitação da ETAR de Lagos
A atual ETAR de Lagos iniciou o seu funcionamento em 1995, tendo sido dimensionada, numa primeira fase, para servir uma população equivalente de 75.000 habitantes, tendo por base leitos percoladores. No ano de 2001 foi terminada a construção de uma segunda fase, para aumentar de capacidade de tratamento da estação para 138.000 habitantes equivalentes, com a construção de uma nova linha de tratamento secundário (lamas ativadas), a reformulação do tratamento preliminar e do tratamento da fase sólida, e ainda a implementação de um sistema de tratamento adicional, com a introdução de uma etapa de desinfeção por radiação ultravioleta (UV), mas cujo dimensionamento não foi adequado às condições reais do afluente, pelo que, apresenta várias deficiências, colocando em causa o cumprimento do normativo de descarga.
Com a realização desta obra, com um valor previsto de investimento de cerca de 16,2M€, a Águas do Algarve, S.A. pretende promover a reabilitação da ETAR de Lagos nas suas diversas etapas, com maior incidência na construção de uma nova linha de tratamento para substituir a linha de leitos percoladores, construção de um tanque de homogeneização, melhoramentos

na linha de desidratação de sólidos, implementação de um sistema de desodorização na ETAR e EE Final, utilizando soluções e materiais para fazer face às afluências indevidas associadas às infiltrações de origem salina na rede em baixa.

Fases de Reforço de Adução a Loulé – Fase 3

Este investimento, com um valor previsto de 4,85 M€ e um prazo de execução de 18 meses, irá permitir a expansão do sistema de adução do Concelho de Loulé para garantir o abastecimento de água a vários lugares situados a norte da via-férrea do Algarve que se encontram atualmente independentes do Sistema de Abastecimento de Água do Algarve e inclui a construção de 17,9 km de condutas, com diâmetros a variarem entre DN300 e DN200, com o objetivo de abastecer os reservatórios municipais de Mesquita, Querença e Cruz da Assumada.

Reforço de adução ao Concelho de Alcoutim - 1ªFase

Este investimento, com um valor previsto de 4,1 M€ e um prazo de execução de 12 meses, tem por objetivo a remodelação do subsistema de Alcoutim, que abarca a execução da ampliação/melhoria da EE de Azinhal, com a instalação de novos grupos elevatórios para um caudal total de 30,4 l/s, a ampliação do reservatório de Vale do Gato (nova célula com 500 m3), a Ampliação do reservatório apoiado da EE para Balurcos (nova célula com 120 m3), o Reforço de adução entre PE Alcaria e o reservatório apoiado da EE para Balurcos; Reforço da adução entre o PE Corte das Dornas e o reservatório de Balurcos; Reforço da adução entre o reservatório de Balurcos e o reservatório de Martinlongo; Substituição dos grupos elevatórios na Estação Elevatória de Balurcos e que têm como objetivo alimentar os pontos de entrega de Pereiro, Giões e Martinlongo

Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas

Este investimento com um valor previsto de cerca de 8,0M€ e um prazo de execução de 15 meses, tem por objetivo a otimização do escoamento hidráulico entre o Reservatório Ocidental Inicial, localizado em Medeiros, concelho de Silves e o Reservatório Final, localizado em Cruz de Pedra, concelho de Lagos, por forma a ultrapassar os constrangimentos hidráulicos verificados principalmente na zona compreendida entre Chão das Donas e a ETA de Fontaínhas. As infraestruturas previstas construir no âmbito deste investimento corresponderão à execução da duplicação do troço de conduta entre a válvula da Peninha e derivação da ETA das Fontainhas, com diâmetro DN 1000mm e numa extensão de 5.3 km e a construção 4 Sobrepressoras (Final – Q=300 l/s e Hm=24.5 m; Portelas – Q=250 l/s e Hm=14m; RVII – Q=120 l/s e Hm=56 m e Sargaçal – Q= 20 l/s e Hm=14 m).

Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório

Este investimento com um valor previsto de cerca de 4,5M€ e um prazo de execução de 12 meses, tem por objetivo a remodelação da atual ETAR de Paderne e do sistema elevatório que assegura a elevação do efluente bruto, de modo a fazer face às novas condições de afluência previstas para Paderne, através do desenvolvimento de uma solução que permita utilizar o terreno da atual ETAR, construindo uma nova, com capacidade para o caudal total, ou seja, 970 m3/d, com recurso a um sistema por Lamas Ativadas, em arejamento prolongado, através de alimentação descontínua (SBR), mais compacto, por forma a minimizar o espaço de ocupação. Para além das intervenções na ETAR, é também necessário efetuar intervenções na EEAR do Purgatório e respetiva Conduta Elevatória, através da remodelação da obra de entrada da EEAR e aumento da capacidade dos grupos elevatórios da EEAR, para 64 m3/h e da construção de uma nova Conduta Elevatória (PEAD DN160), com descarga do efluente no atual tanque anóxico da ETAR, que passará a ser designado por caixa de receção e repartição de caudais para os tanques Imhoff.

5 RECURSOS HUMANOS

No âmbito do acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade (Acordo), celebrado em outubro de 2022, as empresas públicas integrantes do SEE devem continuar a assegurar uma política remuneratória, em consonância com o referido Acordo. Assim aconteceu durante o ano de 2022 e 2023, através dos despachos conjuntos do SEF e SET, datados de 15 de dezembro e de 12 de maio, respetivamente.

Assim será previsto também para o exercício de 2024, em cabimentação a ter lugar em sede de processo de elaboração dos PAO's.
A valorização deverá corresponder a 4,5% dos gastos com pessoal do exercício de 2023 e corresponderá à melhor estimativa de fecho de cada empresa.
Nesta matéria, é necessário sublinhar que a valorização em causa, poderá ser objeto de ajustamento na empresa, quer por ter como referência um valor estimado e não real (exercício de 2023), quer por se tratar de uma percentagem média para aplicação ao grupo AdP que, mantendo os critérios de 2023, terá de resultar de acordo no âmbito dos IRCT existentes, o que poderá significar valores diferentes nas empresas, à semelhança de 2023.

Resulta do referido, que os valores estimados em sede de proposta de PAO 2024_2026, podem e serão sujeitos a ajustamentos, quando finalizados os processos negociais.
Para efeitos do Orçamento a ser apresentado neste momento o aumento de gastos com pessoal, do real de 2023 para 2024, é o seguinte:

		PAO 2023 aprovado	Real 2023	Orçamento 2024	Variação valor	Variação %
	Gastos com Pessoal totais (incluindo órgãos sociais)	**6 861 713**	**6 704 031**	**7 382 978**	**678 947**	**10,1%**
1..	Admissões de colaboradores propostos e aprovados no orçamento de 2023, a serem contratados em 2024			-207 607		
2..	Admissões de colaboradores propostos no orçamento de 2024			-19 780		
3..	Gastos com Pessoal dos 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, em fase de aprovação pela Tutela	-117 121	-124 885			
4..	Diferenças temporais (gastos com elementos admitidos entre Out e Dez 2023)		-23 678	-93 841		
5..	Seguros		-400 293	-481 078		
6..	Exames Auxiliares de Diagnóstico - Análises (medicina trabalho)			-4 000		
7..	Projetos de Promoção da Saúde (Riscos psicossociais e medidas de minimização)			-10 100		
8..	Atividades valorização dos trabalhadores no âmbito da Responsabilidade Social			-5 000		
9..	Promoção de atividades de desporto / lazer no âmbito da Responsabilidade Social			-2 400		
	Gastos totais ajustados		**6 155 175**	**6 559 171**	**403 996**	**6,6%**
	Gastos com Pessoal dos 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, em fase de aprovação pela Tutela		**-124 885**		**124 885**	**2,0%**
	Progressões				**9 068**	**0,1%**
	Acordo de rendimentos				**270 043**	**4,4%**

A empresa solicita que a Tutela aceite o aumento de 678.947 (+10,1%) em gastos com pessoal, nos quais se incluem 270.043 (+4,4%) referente ao acordo de rendimentos, cuja excecionalidade será solicitada para cálculo do rácio GO/VN, e ainda progressões no valor de 9.068€ (+0.1%) ambos negociados com o Sindicato e que perfazem um valor que não excede os 4,8%, não se considerando:

- as admissões de 2024, quer as já aprovadas no PAO 2023, quer a proposta para o PAO 2024,
- as diferenças temporais,
- a avaliação de desempenho,
- os seguros,
- e as questões relacionadas com o reforço dos processos de gestão de saúde no trabalho.

Relativamente a admissões a proposta da Águas do Algarve é a seguinte:

- A contratação de pessoas de acordo com o aprovado pela Tutela para o Orçamento de 2023, o qual mereceu despacho de aprovação datado de 29 de Dezembro de 2023, e por conseguinte não foi passível de ser executado em 2023, pretendendo a Águas do Algarve executá-lo durante 2024 (1.. do quadro anterior).
- A contratação de 1 elemento em 2024, não se tendo alterado este pedido relativamente às 2 versões de orçamento de 2024 já submetidas à apreciação da Tutela (2.. do quadro anterior).
- A conclusão do processo de autorização para a contratação de 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche (3.. do quadro anterior).

Ou seja:

(Unid. Nº de pessoas)				29 Dez 2023				Fev 2024
QUADRO DE PESSOAL + ÓRGÃOS SOCIAIS	Real 2021	Real 2022	Real 2023	PAO 2023 aprovado	O que falta para execução	O que falta aprovar do PAO 2023	Pedidos novos para o PAO 2024	PAO 2024 3ª versão
Administração	12	12	11	12	1			12
Colaboradores	179	192	190	203	13		1	209
Total quadro Pessoal + Órgãos Sociais	**191**	**204**	**201**	**215**	**14**		**1**	**221**
elementos para o AHOB em aprovação pela Tutela		5	5			5		
Total quadro Pessoal + Órgãos Sociais	**191**	**209**	**206**			**5**		**221**

Portanto:
190 colaboradores a 31 de Dezembro de 2023 (não contando com 5 colaboradores para o AHOB)
+ 13 colaboradores aprovados no PAO 2023
+ 5 colaboradores do AHOB a solicitar novamente aprovação
+ 1 colaborador como novo pedido no PAO 2024
= 209 colaboradores no PAO 2024-3ª versão.

Contratação de Pessoas para reconciliação e número com o aprovado pela Tutela para o Orçamento de 2023, e a ser executado em 2024:

O Orçamento de 2023, aprovado pela Tutela em 29 de Dezembro de 2023, ratificou um quadro de pessoal de 12 elementos para os órgãos sociais e de 203 elementos para os colaboradores. Por conseguinte, da aprovação de 2023, comparando-a com o real a 31 de Dezembro de 2023, faltarão então as admissões de **14 colaboradores**. Relativamente aos órgãos sociais o elemento em falta correspondia ao de um vogal do Conselho Fiscal, o qual por incompatibilidade de funções entretanto assumidas, renunciou a seu mandato no final de 2023, tendo entretanto já sido substituído por outro elemento.

valores em €

Função	Direção / Área	Categoria	Data de admissão	Gasto para 2024	Gasto se ano completo
Técnico Operativo para assegurar o acréscimo de atividade operacional decorrente da operação de captações municipais na Zona Poente	DOA-Poente	Técnico Operativo A	mai-2024	13 745	32 988
Técnico Operativo para assegurar o acréscimo de atividade operacional decorrente da operação de captações municipais na Zona Poente	DOA-Poente	Técnico Operativo A	mai-2024	13 746	32 991
Técnico Operativo para assegurar o acréscimo de atividade operacional decorrente da operação de captações municipais na Zona Nascente	DOA-Nascente	Técnico Operativo A	mai-2024	13 696	32 870
Técnico Operativo para assegurar o acréscimo de atividade operacional decorrente da operação de captações municipais na Zona Nascente	DOA-Nascente	Técnico Operativo A	mai-2024	13 746	32 991
Técnico superior de cibersegurança	SI	Técnico Superior A	mai-2024	19 780	47 472
Técnico superior de telegestão	SI	Técnico Superior A	mai-2024	19 831	47 593
Mecânico, barragem de Odelouca e captações subterrâneas	GOA-Odelouca	Técnico B	mai-2024	15 652	37 564
técnico para a zona nascente e ApR	DES-Faro/Olhão	Técnico Superior A	mai-2024	19 780	47 472
Técnico para os Recursos Humanos	RH	Técnico Superior A	mai-2024	19 395	46 547
Técnico Operativo B para substituição de saida	DES-Faro/Olhão	Técnico Operativo B	mai-2024	13 745	32 988
Técnico Superior para substituição de Diretor que saiu por reforma	DES	Técnico Superior A	mai-2024	17 708	42 500
Manutenção DES, técnico A para Faro-Olhão	DES-Faro/Olhão	Técnico A	mai-2024	13 038	31 291
Técnico Operativo B para substituição de saida	DES-Faro/Olhão	Técnico Operativo B	mai-2024	13 745	32 988
SOMA				**207 607**	**498 257**

Novos pedidos de Contratação de Pessoas para este Orçamento de 2024:
sem alteração face ao proposto nas 2 versões anteriores de Orçamento de 2024, exceto que 13 pessoas foram entretanto aprovadas no PAO de 2023 (29 de Dezembro de 2023).

Telegestão – 1 técnico superior A:

A atividade operacional da Empresa tem assentado em 2 atividades principais: abastecimento de água para consumo e tratamento de águas residuais. A partir de 2023 juntou-se uma 3ª atividade: água para reutilização. Cada uma destas atividades assume-se como um subsistema, com equipas específicas, de acordo com a sua origem histórica. Cada um destes subsistemas apresenta níveis de maturidade tecnológica diferentes, resultantes dos momentos em que as infraestruturas e/ou equipamentos foram construídos ou incorporados, essas realidades

promoveram um contexto de grande diversidade de ferramentas e procedimentos no que diz respeito à monitorização e operação remota de cada um desses subsistemas. A operação e manutenção desses subsistemas tem sido feita de forma individualizada e descoordenada, mesmo dentro dos próprios subsistemas, recorrendo na maior parte dos casos a prestadores de serviços. A partir de 2023 a Empresa pretende criar um serviço central dedicado à telegestão que permita lançar as bases para a existência de um modelo de telegestão o mais uniforme possível, internalizando atividades e conhecimento.

Função	Aprovação	Direção / Área	Categoria	Data de admissão	Gasto para 2024	Gasto se ano completo
Técnico superior de telegestão	PAO 2024 - pedido para ser aprovado	SI	Técnico Superior A	mai-2024	19 780	47 472

A conclusão do processo de autorização para a contratação de 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche.

Gestão de Origens de Água (5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, em fase de aprovação pela Tutela no PAO de 2023)

5 Técnicos Operativos B

Integração de técnicos com mais de 3 anos de experiência em atividades de operação de sistemas similares ao Sistema Primário de Odeleite-Beliche, elevado sentido de responsabilidade e conhecimentos e experiência na gestão de sistemas de telegestão, e operação de equipamentos de sistemas de captação e adução água e órgãos de operação e segurança de infraestruturas hidráulicas, assegurando o regime de turnos necessário à operação em laboração contínua do Sistema Primário do Aproveitamento Hidráulico de Odeleite Beliche e sua Estação Elevatória 1.

Relativamente aos 5 trabalhadores para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, os respetivos gastos com pessoal orçamentados para 2024 correspondem à totalidade do ano, e são os seguintes:

Função	Direção / Área	Categoria	Gasto para 2024	Gasto se ano completo
Operativo para as barragens	GOA-Odeleite Beliche	Técnico Operativo B	23 932	23 932
Operativo para as barragens	GOA-Odeleite Beliche	Técnico Operativo B	24 019	24 019
Operativo para as barragens	GOA-Odeleite Beliche	Técnico Operativo B	22 586	22 586
Operativo para as barragens	GOA-Odeleite Beliche	Técnico Operativo B	21 557	21 557
Operativo para as barragens	GOA-Odeleite Beliche	Técnico Operativo B	23 502	23 502
		SOMA	**115 596**	**115 596**

A evolução do número de colaboradores é a seguinte:

(Unid. Nº de pessoas)				29 Dez 2023	Fev 2024
QUADRO DE PESSOAL + ÓRGÃOS SOCIAIS	Real 2021	Real 2022	Real 2023	PAO 2023 aprovado	PAO 2024 3ª versão
Administração	12	12	11	12	12
Direção de Exploração Saneamento	31	31	29	34	34
Direção de Operação Água	56	56	55	58	59
Laboratório	32	35	35	35	35
Direção de Gestão de Ativos	21	23	24	24	24
Gestão de Origens Água	6	9	9	11	15
Direção Administrativa e Financeira	12	14	15	15	15
Comunicação e Educação Ambiental	2	2	2	2	2
Sustentabilidade Empresarial	4	4	4	4	4
Sistemas de Informação	3	3	3	5	6
Jurídico	2	1	1	1	1
Departamento de Compras e Logística	7	7	7	7	7
Recursos Humanos	1	3	3	4	4
Secretariado	2	2	2	2	2
Investigação & Desenvolvimento	1	1	0	0	0
Candidaturas e Financiamento	0	1	1	1	1
Total quadro Pessoal + Órgãos Sociais	**191**	**204**	**201**	**215**	**221**
elementos para o AHOB em aprovação pela Tutela		5	5		
Total quadro Pessoal + Órgãos Sociais	**191**	**209**	**206**		**221**

Ou seja, a Águas do Algarve solicita autorização para que o número de colaboradores, incluindo Órgãos Sociais, seja de 221 elementos no final de 2024.

Quanto a substituições, e para 2024, apenas se estima vir a haver uma substituição, por reforma:

		Data de saída	Gasto para 2024	Gasto se ano completo
Saída	Técnico C	nov-2024	39 684	
Substituto(a)	Técnico B		2 332	27 987
		SOMA	**42 016**	**27 987**

O substituto entrará no final de 2024, pela base da carreira.

Em termos de projeção para 2025 e 2026 a Águas do Algarve identifica necessidades de recrutamento que têm a ver com o aumento da atividade derivado dos projetos PRR, obras, controlo da operação. Assim, seriam estas as pessoas que se projetam a esta distância como sendo necessárias:

Admissões para 2025 e para 2026 relacionadas com o PRR			**Nº de admissão em 2025**	**Nº de admissão em 2026**
1 Engenheiro eletrotécnico/eletromecânico	DGA-Eng	Técnico Superior A	1	
1 Engenheiro eletrotécnico/eletromecânico	DGA-Eng	Técnico Superior A		1
1 Técnico de automação	DGA-Eng	Técnico Superior A	1	
1 Eletricista	DGA-Eng	Técnico B	1	
1 Administrativo	DGA	Técnico B		1
1 Engenho topógrafo para o CAD-SIG	DGA-CAD SIG	Técnico Superior A	1	
1 Engenheiro eletrotécnico	DGA-Eng	Técnico Superior A		1
1 técnico de análises	Lab-Sotav	Técnico Superior A	1	1
1 técnico de análises	Lab-Barlav	Técnico Superior A		
1 Técnico para a Dessalinizadora	DOA-Poente	Técnico Superior A	1	
1 Técnico para a Dessalinizadora	DOA-Poente	Técnico Superior A		1
		SOMA	6	5

6 VIATURAS

O número de viaturas no final de 2023 é de 72.
Entretanto, e com a aprovação pela Tutela em 29 de Dezembro de 2023 do PAO de 2023, a empresa foi autorizada a aumentar o número de viaturas da frota, de 72 para 78, de acordo com a seguinte distribuição:

- 1 viatura ligeira de mercadorias, operacional para a Engenharia, projetos PRR,
- 3 viaturas operacionais para o sistema de Odeleite-Beliche:
  - 2 ligeiras de mercadorias,
  - 1 ligeira de passageiros
- 1 viatura ligeira de passageiros, operacional para a Sustentabilidade Empresarial,
- 1 viatura ligeira de passageiros, operacional para a Direção Administrativa e Financeira – Planeamento e Controlo de Gestão.

Ou seja, os números são os seguintes:

Águas do Algarve Contratos de Viaturas	Real 2021	Real 2022	Real 2023	PAO 2023 aprovado	O que falta executar	PAO 2024	Projeç. 2025	Projeç. 2026
	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas
AOV existentes a prolongar	67	69	69	69	-	69	69	69
AOV novos já solicitados no PAO de 2022 e entretanto aprovados em PAO 2023	-	-	-	5	5	5	5	5
AOV novos entretanto aprovados em PAO 2023	-	-	-	1	1	1	1	2
Viaturas Próprias (Ativo Amort.)	5	3	3	3	-	3	3	3
SOMA	**72**	**72**	**72**	**78**	**6**	**78**	**78**	**79**

Tipo de viatura	Real 2021	Real 2022	Real 2023	PAO 2023 aprovado	O que falta executar	PAO 2024	Projeç. 2025	Projeç. 2026
	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas
Uso operacional	53	53	53	59	6	58	58	59
Uso não operacional	19	19	19	19	-	20	20	20
SOMA	**19**	**72**	**72**	**78**	**6**	**78**	**78**	**79**

Para 2024 a empresa apenas se propõe executar o que foi aprovado pela Tutela para o PAO de 2023, ou seja, que o número de viaturas se situe em 78.

Ainda, durante o ano de 2024 é expectável que seja concretizada a renovação da frota automóvel da empresa, por substituição resultante da antiguidade dos contratos, ou seja, as atuais 69 viaturas em AOV.
Este processo já se iniciou, tendo a empresa já entregue 7 viaturas. Estas viaturas, nos termos dos contratos de AOV celebrados, estão sujeitas a despesas de recondicionamento.
Para efeitos deste orçamento a empresa considerou um gasto médio de 1000€ para cada viatura entregue sujeita a recondicionamento, de acordo com o seguinte:

Gastos orçamentos com Recondicionamentos em viaturas entregues para substituição do parque automóvel	Real 2023	PAO 2023 aprovado	PAO 2024	Projeç. 2025	Projeç. 2026
Nº de viaturas a entregar para renovação de parque automóvel			69		
Gasto médio por viatura orçamentado			1 000 €	1 050 €	1 103 €
Gasto total	**0 €**	**0 €**	**69 000 €**	**0 €**	**0 €**

Relativamente à totalidade dos gastos com a frota automóvel, apresenta-se o quadro seguinte:

Águas do Algarve Contratos de Viaturas	REAL 2021		Real 2022		REAL 2023		PAO 2023 aprovado		PAO DE 2024		Projeç. 2025		Projeç. 2026	
	Gastos	Nº de viaturas	Gastos	Nº de viaturas	Gastos	Nº de viaturas	Gastos	Nº de viaturas	Gastos	Nº de viaturas	Gastos	Nº de viaturas	Gastos	Nº de viaturas
AOV existentes a prolongar	331 637 €	67	338 939 €	69	337 729 €	69	343 130 €	69	351 238 €	69	368 800 €	69	383 552 €	69
AOV novos já solicitados no PAO de 2022 e entretanto aprovados em PAO 2023						-	25 191 €	5	25 452 €	5	35 470 €	5	42 099 €	5
AOV novos entretanto aprovados em PAO 2023						-	5 038 €	1		1	- €	1	- €	2
Viaturas Próprias (Ativo Amort.)	24 749 €	5	23 318 €	3	23 318 €	3	15 229 €	3	23 295 €	3	24 460 €	3	25 438 €	3
Recondicionamentos com a renovação da frota									69 000 €	69				
SOMA	**356 386 €**	**72**	**362 257 €**	**72**	**361 047 €**	**72**	**388 588 €**	**78**	**468 985 €**	**78**	**428 730 €**	**78**	**451 090 €**	**79**

Assim, a empresa solicita autorização para o aumento do gasto com a frota automóvel, em 80.397€, nos quais se incluem as despesas com recondicionamento, 69.000€.

O impacto nos gastos operacionais resultante do aumento da frota da empresa está quantificado na tabela seguinte. Acrescente-se que embora haja um aumento nos gastos operacionais por via do aumento da frota, o rácio GO / VN é cumprido como mais à frente se verá.

7 INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Faturação / Volume de Negócios:

Para o volume de negócios da empresa estão considerados o abastecimento de água para consumo humano, o serviço de tratamento de efluentes, a venda de água para reutilização, e faturações residuais relacionadas com a limpeza de fossas. O quadro abaixo desdobra as quantidades, preços unitários e valores de faturação:

Decomposição do Volume de Negócios	Real	Orçamento	Orçamento
	2023	2023	2024
Vendas Abastecimento Água €	36 063 863	37 481 925	36 320 914
Volume faturado **m3**	73 825 717	76 728 609	71 979 616
Tarifa por m3 faturado **€/m3**	0,4885	0,4885	0,5046
Prestação de Serviços Saneamento €	27 106 792	27 106 792	28 001 316
Volume faturado **m3**	41 124 162	40 542 199	41 124 162
Tarifa teórica por m3 **€/m3**	0,6591	0,6686	0,6809
Rendimentos tarifários **€**	27 106 792	27 106 792	28 001 316
Vendas ApR €		114 686	141 010
Volume faturado **m3**		659 885	291 750
Tarifa por m3 faturado **€/m3**		0,1738	0,1811
Outra faturação €	605	1 127	636
Volume de Negócios €	**63 171 259**	**64 704 531**	**64 463 876**

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

BALANÇO

Unidade

Rubricas	Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
ATIVO											
Ativos fixos tangíveis		958.682 €	919.290 €	929.419 €	919.874 €	910.329 €	900.783 €	891.238 €	891.238 €	853.056 €	814.874 €
Propriedades de Investimento											
Ativos intangíveis		453.112.260 €	472.845.547 €	446.987.373 €	451.481.468 €	450.900.220 €	452.938.277 €	460.305.199 €	460.305.199 €	568.378.438 €	701.400.474 €
Ativos biológicos											
Participações financeiras											
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis											
Clientes, contribuintes e utentes											
Acionistas / Sócios / Associados											
Diferimentos											
Outros ativos financeiros		131.003 €	72.583 €	187.562 €	281.117 €	373.980 €	466.352 €	558.346 €	558.346 €	923.646 €	1.286.001 €
Ativos por impostos diferidos		37.450.110 €	35.911.061 €	38.421.697 €	38.087.718 €	37.968.754 €	37.959.949 €	37.731.488 €	37.731.488 €	37.018.944 €	36.785.369 €
Outras contas a receber		657 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	Subtotal	491.652.713 €	509.748.481 €	486.526.051 €	490.770.177 €	490.153.282 €	492.265.362 €	499.486.270 €	499.486.270 €	607.174.084 €	740.286.718 €
Ativo corrente											
Inventários		2.844.460 €	3.100.051 €	2.984.241 €	2.462.117 €	2.896.069 €	2.845.078 €	2.716.008 €	2.716.008 €	2.825.540 €	2.876.304 €
Ativos biológicos											
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis											
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis											
Clientes, contribuintes e utentes		17.962.547 €	21.957.945 €	19.481.847 €	21.731.876 €	24.606.529 €	26.244.447 €	21.710.305 €	21.710.305 €	22.168.246 €	22.614.883 €
Estado e outros entes públicos		946.375 €	481.836 €	2.319.361 €	375.260 €	479.031 €	470.252 €	346.884 €	346.884 €	362.494 €	377.719 €
Acionistas / Sócios / Associados											
Outras contas a receber											
Diferimentos											
Ativos financeiros detidos para negociação											
Outros ativos financeiros		26.317.108 €	30.089.048 €	26.498.361 €	27.105.191 €	28.009.164 €	29.470.801 €	29.461.829 €	29.461.829 €	39.673.800 €	31.920.343 €
Ativos não correntes detidos para venda											
Caixa e depósitos		14.318.949 €	13.396.859 €	14.139.053 €	1.600.691 €	1.254.325 €	1.024.506 €	1.070.060 €	1.070.060 €	832.514 €	1.664.675 €
	Subtotal	62.389.438 €	69.025.739 €	65.422.863 €	53.275.135 €	57.245.118 €	60.055.085 €	55.305.086 €	55.305.086 €	65.862.594 €	59.453.924 €
	Total do Ativo	**554.042.152 €**	**578.774.220 €**	**551.948.914 €**	**544.045.313 €**	**547.398.400 €**	**552.320.447 €**	**554.791.356 €**	**554.791.356 €**	**673.036.678 €**	**799.740.642 €**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO											
Património / Capital		29.825.000 €	29.825.000 €	29.825.000 €	29.825.000 €	29.825.000 €	29.825.000 €	29.825.000 €	29.825.000 €	29.825.000 €	29.825.000 €
Ações (quotas) próprias											
Outros instrumentos de capital próprio											
Prémios de emissão											
Reservas		3.293.604 €	3.376.757 €	3.376.757 €	3.376.757 €	3.478.658 €	3.478.658 €	3.478.658 €	3.478.658 €	3.585.281 €	3.695.103 €
Resultados transitados		-2.562.015 €	-982.104 €	-982.104 €	-982.104 €	954.008 €	954.008 €	954.008 €	954.008 €	2.979.856 €	5.066.478 €
Ajustamentos em ativos financeiros											
Excedentes de revalorização											
Outras variações no Património Líquido											
Resultado líquido do período		1.663.065 €	1.865.990 €	2.038.012 €	492.332 €	1.021.644 €	1.574.821 €	2.132.471 €	2.132.471 €	2.196.445 €	2.262.338 €
Dividendos antecipados											
Interesses que não controlam											
Total do Património Líquido		**32.219.653 €**	**34.085.644 €**	**34.257.666 €**	**32.711.985 €**	**35.279.310 €**	**35.832.487 €**	**36.390.137 €**	**36.390.137 €**	**38.586.582 €**	**40.848.920 €**
PASSIVO											
Passivo não corrente											
Provisões		81.500 €	81.500 €	81.500 €	81.500 €	81.500 €	81.500 €	81.500 €	81.500 €	81.500 €	81.500 €
Financiamentos obtidos		124.552.491 €	112.124.502 €	112.207.521 €	111.637.855 €	105.685.257 €	105.199.219 €	99.152.830 €	99.152.830 €	85.356.620 €	70.980.823 €
Fornecedores de investimentos											
Fornecedores											
Responsabilidade por benefícios pós-emprego											
Diferimentos		72.942.913 €	76.309.190 €	71.123.349 €	71.934.069 €	73.397.988 €	75.119.597 €	69.306.952 €	69.306.952 €	67.490.556 €	65.674.159 €
Passivos por impostos diferidos		6.110.618 €	5.956.047 €	5.936.694 €	5.817.662 €	5.847.963 €	5.808.047 €	5.762.770 €	5.762.770 €	5.588.846 €	5.414.923 €
Desvio de Recuperação de Gastos		39.222.371 €	45.917.068 €	37.865.324 €	36.546.290 €	36.076.448 €	36.041.674 €	35.139.377 €	35.139.377 €	32.325.222 €	31.402.732 €
Outras contas a pagar		210.694.784 €	219.547.302 €	205.781.380 €	208.632.946 €	207.087.612 €	206.485.303 €	209.324.377 €	209.324.377 €	296.207.387 €	418.345.557 €
	Subtotal	453.604.677 €	459.935.609 €	432.995.768 €	434.650.322 €	428.176.768 €	428.735.341 €	418.767.806 €	418.767.806 €	487.050.132 €	591.899.694 €
Passivo corrente											
Credores por transferências e subsídios concedidos											
Fornecedores		10.277.790 €	9.698.885 €	8.665.276 €	8.331.158 €	9.811.096 €	11.861.354 €	12.528.366 €	12.528.366 €	22.167.078 €	14.289.150 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes											
Estado e outros entes públicos		2.937.156 €	5.936.345 €	3.096.896 €	473.911 €	2.272.010 €	2.359.715 €	1.333.777 €	1.333.777 €	1.361.546 €	1.380.569 €
Acionistas / Sócios / Associados											
Financiamentos obtidos		47.919.711 €	60.855.347 €	63.844.970 €	60.454.482 €	63.715.365 €	65.741.477 €	79.054.920 €	79.054.920 €	118.355.656 €	147.024.405 €
Fornecedores de investimentos											
Outras contas a pagar											
Diferimentos											
Passivos financeiros detidos para negociação											
Outros passivos financeiros		7.083.164 €	8.262.391 €	9.088.338 €	7.423.455 €	8.143.850 €	7.790.073 €	6.716.350 €	6.716.350 €	5.515.684 €	4.297.903 €
	Subtotal	68.217.821 €	84.752.968 €	84.695.480 €	76.683.006 €	83.942.322 €	87.752.619 €	99.633.413 €	99.633.413 €	147.399.964 €	166.992.027 €
	Total do Passivo	**521.822.498 €**	**544.688.576 €**	**517.691.248 €**	**511.333.327 €**	**512.119.090 €**	**516.487.960 €**	**518.401.219 €**	**518.401.219 €**	**634.450.096 €**	**758.891.721 €**
	Total do Património Líquido e Passivo	**554.042.152 €**	**578.774.220 €**	**551.948.914 €**	**544.045.313 €**	**547.398.400 €**	**552.320.447 €**	**554.791.356 €**	**554.791.356 €**	**673.036.678 €**	**799.740.642 €**

Unidade

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas sobre operações financeiras		- 3.288 €	- 3.162 €	- 9.587 €	- 555 €	- 4.734 €	- 3.588 €	- 1.199 €	- 10.076 €	- 10.529 €	- 10.971 €
Vendas		34.033.726 €	37.596.612 €	36.078.490 €	6.619.908 €	9.529.556 €	12.806.698 €	7.505.762 €	36.461.924 €	38.267.293 €	40.512.296 €
Prestações de serviços		26.395.313 €	27.107.919 €	27.107.397 €	7.000.477 €	7.000.523 €	7.000.620 €	7.000.331 €	28.001.952 €	29.262.039 €	30.491.045 €
Rendimentos dos Serviços de construção (IFRIC12)		20.495.618 €	39.302.626 €	18.460.254 €	14.732.391 €	9.657.047 €	12.276.352 €	17.605.217 €	54.271.008 €	149.026.421 €	173.975.217 €
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)		- 4.422.743 €	- 6.694.697 €	1.357.047 €	1.319.034 €	469.841 €	34.774 €	902.297 €	2.725.947 €	2.814.155 €	922.490 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos											
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e											
Variação de inventários da produção											
Trabalhos para a própria entidade											
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 1.779.906 €	- 2.417.192 €	- 2.413.166 €	- 470.390 €	- 775.010 €	- 944.556 €	- 550.610 €	- 2.740.565 €	- 2.863.891 €	- 2.984.174 €
Gastos dos Serviços de construção (IFRIC12)		-20.495.618 €	-39.302.626 €	-18.460.254 €	-14.732.391 €	- 9.657.047 €	-12.276.352 €	-17.605.217 €	-54.271.008 €	-149.026.421 €	-173.975.217 €
Fornecimentos e serviços externos		-26.632.599 €	-31.080.323 €	-32.318.897 €	- 7.258.621 €	- 8.124.758 €	- 9.111.625 €	- 7.805.063 €	-32.300.068 €	- 33.716.990 €	- 34.296.275 €
Gastos com pessoal		- 6.073.378 €	- 6.861.713 €	- 6.704.031 €	- 1.780.381 €	- 1.827.666 €	- 1.859.733 €	- 1.915.199 €	- 7.382.979 €	- 7.715.213 €	- 8.039.252 €
Transferências e subsídios concedidos											
Prestações sociais											
Imparidades de inventários (perdas/reversões)											
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)											
Provisões (aumentos/reduções)											
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)											
Aumentos / reduções de justo valor											
Outros rendimentos e ganhos		1.058.661 €	932.597 €	1.162.802 €	328.196 €	164.874 €	180.586 €	397.240 €	1.070.896 €	1.119.086 €	1.166.088 €
Outros gastos e perdas		- 878.017 €	- 1.273.513 €	- 1.307.557 €	- 261.428 €	- 175.726 €	- 421.664 €	- 503.390 €	- 1.362.208 €	- 1.423.507 €	- 1.483.295 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		21.701.057 €	17.309.690 €	22.962.084 €	5.496.795 €	6.261.635 €	7.685.101 €	5.031.368 €	24.474.898 €	25.742.972 €	26.288.923 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-22.670.339 €	-24.318.860 €	-22.944.455 €	- 4.677.083 €	- 6.356.303 €	- 7.902.062 €	- 5.179.176 €	-24.114.623 €	- 25.199.781 €	- 26.258.171 €
Subsídios ao investimento		7.956.973 €	12.692.675 €	8.120.606 €	1.602.949 €	2.284.897 €	2.842.024 €	1.782.979 €	8.512.850 €	8.688.513 €	9.053.430 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		1.478 €	52.472 €	1.522 €	1.599 €	- €	- €	- €	1.599 €	1.671 €	1.742 €
Resultado operacional (EBIT)		6.989.169 €	5.735.977 €	8.139.756 €	2.424.261 €	2.190.229 €	2.625.064 €	1.635.171 €	8.874.725 €	9.233.375 €	9.085.923 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		29.658.030 €	31.255.557 €	29.932.103 €	11.664.653 €	13.345.472 €	14.891.231 €	12.168.345 €	31.102.193 €	32.187.279 €	33.245.599 €
Juros e rendimentos similares obtidos		925.588 €	980.631 €	1.173.648 €	290.007 €	294.387 €	325.755 €	323.356 €	1.233.504 €	1.289.012 €	1.343.151 €
Juros e gastos similares suportados		- 5.669.196 €	- 5.848.161 €	- 6.868.876 €	- 1.846.222 €	- 1.544.523 €	- 1.893.239 €	- 1.935.444 €	- 7.219.428 €	- 7.544.303 €	- 7.861.163 €
Resultado antes de impostos		2.245.562 €	868.447 €	2.444.528 €	868.045 €	940.093 €	1.057.580 €	23.083 €	2.888.801 €	2.978.084 €	2.567.910 €
Imposto sobre o rendimento		- 582.497 €	997.543 €	- 406.516 €	- 375.713 €	- 410.780 €	- 504.403 €	534.567 €	- 756.330 €	- 781.639 €	- 305.572 €
Resultado líquido do período		1.663.065 €	1.865.990 €	2.038.012 €	492.332 €	529.312 €	553.177 €	557.650 €	2.132.471 €	2.196.445 €	2.262.338 €
EBITDA Ajustado		26.123.800 €	24.004.387 €	21.605.037 €	4.177.761 €	5.791.793 €	7.650.327 €	4.129.071 €	21.748.952 €	22.928.817 €	25.366.433 €

O quadro agora apresentado atrás está alterado face à versão do PAO 2024-2026 submetido em 10 de Outubro de 2023, na componente Outros Rendimentos e Outros Gastos, vistos nestes anteriormente terem sido incluídos os proveitos IFRIC12 e os gastos IFRIC12, com margem nula, quando os mesmos constavam em duas linhas isoladas. Agora apenas constam nas linhas Rendimentos de Serviços de Construção (IFRIC12), e Gastos dos Serviços de Construção (IFRIC12). Importa acrescentar ainda que os resultados não sofreram alterações pois sublinha-se que a IFRIC 12 gera uma margem nula.

Notas relativamente aos valores apresentados na Demonstração Individual de Resultados por Natureza:

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

- A variação da rubrica CMVMC de 2023 para 2024 deve-se por um lado ao aumento do consumo de reagentes em quantidade. devido a deterioração da qualidade da água bruta à medida que as reservas se vão reduzindo, em contraciclo com a previsão da redução dos volumes tratados, e, por outro lado, pelo aumento expectável dos preços específicos dos reagentes, muito acima dos pressupostos macroeconómicos vertidos no ponto 1 do anexo ao Despacho n.º 324/2023-SET, conforme se tem verificado durante o ano de 2023 e cuja previsão é de manutenção da tendência.
- O valor do aumento é de 327.399€. Inclui-se nesta variação o aumento dos gastos com reagentes (291.327€) de 2023 para 2024, 31.361€ respeitantes à variação do valor relativo a esse gasto para a nova atividade ApR.
- Por fim, para efeitos de projeção dos gastos com CMVMC no biénio 2025 e 2026 foram utilizadas as taxas de variação nominal do PIB, +4.5% para 2024-2025 e +4,2% para 2025-2026.

Fornecimentos e Serviços Externos:

- Relativamente à variação do valor dos FSE's verifica-se um aumento ao longo do triénio. -18.830 (-0,21%) de 2023 para 2024, 1.416.922€ (+4,39%) de 2024 para 2025 e 579.285€ (+1,71€) de 2025 para 2026, todos abaixo das taxas de variação nominal do PIB, nomeadamente +5,1%, +4,5% e +4,2%, e abaixo das taxas de variação do volume de negócio, +2,8%, +4,8% e +5,4% (estas últimas, justificas em sede de Volumes de Negócio via ApR), respetivamente.
- Por outro lado, se este tema for analisado tendo em conta a alínea vi) do ponto 3) do anexo ao Despacho n.º 324/2023-SET, aí sim, relativamente à taxa de inflação (IPC) apenas a variação de 2024-2025 está acima daquele índice (+2,1%).
- Por fim, e à semelhança dos gastos com CMVMC, para efeitos de projeção dos FSE's no biénio 2025 e 2026 foram utilizadas as taxas de variação nominal do PIB, +4.5% para 2024-2025 e +4,2% para 2025-2026, à exceção da energia na qual considerámos um aumento de apenas 3,8% de 2024-2025 e uma redução de 11,8% de 2025-2026 contrariando as previsões iniciais do grupo AdP relativamente a esta rubrica.

valores em €

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2023	4ºT2024	2025	2026	Var. 2023 para 2024	Var. 2024 para 2025	Var. 2025 para 2026
	Real	Previsão	Previsão	Previsão			
Subcontratos	14 314 493	13 807 875	14 429 229	15 035 257	(506 618)	621 354	606 028
Trabalhos Especializados - tratamento de lamas	2 194 906	2 292 566	2 395 732	2 496 353	97 660	103 165	100 621
Trabalhos Especializados - fees de gestão	1 516 110	1 581 722	1 652 899	1 722 321	65 611	71 177	69 422
Trabalhos Especializados - restantes	1 592 546	2 056 592	2 149 138	2 239 402	464 046	92 547	90 264
Publicidade e Propaganda	285 087	414 311	432 955	451 139	129 224	18 644	18 184
Vigilância e Segurança	190 359	305 914	319 680	333 107	115 555	13 766	13 427
Honorários	0	27 200	28 424	29 618	27 200	1 224	1 194
Conservação e reparação	3 664 042	3 848 363	4 021 539	4 190 444	184 320	173 176	168 905
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	40 590	69 462	72 588	75 636	28 872	3 126	3 049
Livros e Documentação Técnica	2 518	4 027	4 208	4 385	1 509	181	177
Material de Escritório	29 547	90 974	95 068	99 061	61 428	4 094	3 993
Artigos para Oferta	1 187	41 247	43 104	44 914	40 061	1 856	1 810
Energia e fluidos	5 813 267	5 261 170	5 461 342	4 853 890	(552 097)	200 172	(607 452)
Deslocações e Estadas	52 606	120 139	125 545	130 818	67 533	5 406	5 273
Transportes de pessoal	0	0	0	0	0	0	0
Transportes de mercadorias	16 385	26 697	27 898	29 070	10 312	1 201	1 172
Rendas e Alugueres	664 641	223 253	233 299	243 098	(441 389)	10 046	9 799
Comunicações	79 619	119 839	125 232	130 492	40 220	5 393	5 260
Seguros	527 232	562 809	588 135	612 837	35 576	25 326	24 702
Contencioso e Notariado	23 699	5 811	6 073	6 328	(17 888)	262	255
Despesas de Representação	2 050	14 861	15 530	16 182	12 811	669	652
Limpeza, Higiene e Conforto	149 754	208 115	217 481	226 615	58 362	9 365	9 134
Espaços verdes	329 705	425 162	444 295	462 955	95 457	19 132	18 660
Outros Serviços	828 553	791 958	827 596	862 355	(36 595)	35 638	34 759
TOTAL	**32 318 897**	**32 300 068**	**33 716 990**	**34 296 275**	**(18 830)**	**1 416 922**	**579 285**

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Unidade

RUBRICAS	Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais											
Recebimentos de clientes		67 329 737 €	68 586 802 €	66 977 039 €	13 958 869 €	14 794 151 €	19 472 988 €	19 649 664 €	67 875 673 €	71 141 471 €	74 821 132 €
Recebimentos de contribuintes											
Recebimentos de utentes											
Pagamentos a fornecedores		- 31 293 893 €	- 39 858 612 €	- 47 998 202 €	- 11 928 988 €	- 10 478 637 €	- 12 416 194 €	- 10 596 363 €	- 45 420 181 €	- 45 453 594 €	- 46 331 970 €
Pagamentos ao pessoal		- 3 898 456 €	- 4 803 199 €	- 4 625 781 €	- 1 228 463 €	- 1 261 090 €	- 1 283 216 €	- 1 321 487 €	- 5 094 256 €	- 5 323 497 €	- 5 547 084 €
Caixa gerada pelas operações		**32 137 388 €**	**23 924 991 €**	**14 353 056 €**	**801 419 €**	**3 054 424 €**	**5 773 579 €**	**7 731 814 €**	**17 361 236 €**	**20 364 380 €**	**22 942 078 €**
Outros recebimentos/pagamentos		- 5 641 452 €	- 1 236 150 €	6 678 090 €	- 586 838 €	- 644 984 €	- 579 913 €	- 646 827 €	- 2 458 562 €	- 2 556 523 €	- 2 628 160 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		**26 495 936 €**	**22 688 841 €**	**21 031 146 €**	**214 580 €**	**2 409 441 €**	**5 193 666 €**	**7 084 987 €**	**14 902 674 €**	**17 807 857 €**	**20 313 917 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento											
Pagamentos respeitantes a:											
Ativos fixos tangíveis		- €		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos intangíveis		- 18 409 488 €	- 25 067 920 €	- 14 772 250 €	- 5 453 996 €	- 5 741 767 €	- 8 065 222 €	- 11 629 139 €	- 30 890 125 €	- 133 056 885 €	- 159 702 540 €
Propriedades de investimento									- €		
Investimentos financeiros				- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos				- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos provenientes de:											
Ativos fixos tangíveis		17 550 €		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos intangíveis		14 125 820 €	6 777 066 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento									- €		
Investimentos financeiros		28 €		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos									- €		
Subsídios ao investimento				1 808 739 €	1 547 844 €	10 366 983 €	4 898 313 €	8 813 041 €	25 626 181 €	117 964 362 €	37 795 259 €
Transferências de capital									- €		
Juros e rendimentos similares				- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Dividendos									- €		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		**- 4 266 090 €**	**- 18 290 854 €**	**- 12 963 511 €**	**- 3 906 152 €**	**4 625 215 €**	**- 3 166 909 €**	**- 2 816 098 €**	**- 5 263 944 €**	**- 15 092 523 €**	**- 121 907 281 €**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento											
Recebimentos provenientes de:											
Financiamentos obtidos		23 000 000 €	42 000 000 €	34 000 000 €	14 116 347 €	12 000 000 €	10 500 000 €	10 500 000 €	47 116 347 €	36 000 000 €	120 000 000 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital									- €		
Cobertura de prejuízos									- €		
Doações									- €		
Outras operações de financiamento				- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:											
Financiamentos obtidos		- 26 457 428 €	- 41 475 078 €	- 35 388 242 €	- 21 117 469 €	- 17 841 233 €	- 10 866 925 €	- 12 789 090 €	- 62 614 718 €	- 31 419 105 €	- 9 724 283 €
Juros e gastos similares		- 5 251 386 €	- 5 844 999 €	- 6 859 289 €	- 1 845 668 €	- 1 539 789 €	- 1 889 651 €	- 1 934 245 €	- 7 209 353 €	- 7 533 774 €	- 7 850 192 €
Dividendos				- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital									- €		
Outras operações de financiamento		- 143 765 €		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		**- 8 852 579 €**	**- 5 320 077 €**	**- 8 247 532 €**	**- 8 846 790 €**	**- 7 381 022 €**	**- 2 256 576 €**	**- 4 223 336 €**	**- 22 707 723 €**	**- 2 952 879 €**	**102 425 525 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		13 377 267 €	- 922 090 €	- 179 896 €	- 12 538 362 €	- 346 366 €	- 229 819 €	45 553 €	- 13 068 994 €	- 237 546 €	832 161 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		941 682 €	14 318 949 €	14 318 949 €	14 139 053 €	1 600 691 €	1 254 325 €	1 024 506 €	14 139 053 €	1 070 060 €	832 514 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14 318 949 €	13 396 859 €	14 139 053 €	1 600 691 €	1 254 325 €	1 024 506 €	1 070 060 €	1 070 060 €	832 514 €	1 664 675 €

Unidade

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-34.489.170	-40.362.390	-41.436.094	-42.423.612	-44.296.094	-45.319.702	-987.518	-2,4%
CMVMC	-1.779.906	-2.417.192	-2.413.166	-2.740.565	-2.863.891	-2.984.174	-327.399	-13,6%
FSE	-26.635.887	-31.083.485	-32.318.897	-32.300.068	-33.716.990	-34.296.275	18.830	0,1%
Gastos com pessoal	-6.073.378	-6.861.713	-6.704.031	-7.382.979	-7.715.213	-8.039.252	-678.948	-10,1%
Desconsideração dos Gastos com Pessoal dos 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, em fase de aprovação pela Tutela	0	117.121	113.133				-113.133	-100,0%
Impactos decorrentes de obrigações legais*				270.043				
Aumento dos gastos com pessoal derivados do acordo com os Sindicatos (acordo de rendimentos)				270.043			270.043	
Gastos operacionais ajustados	34.489.170	40.245.269	41.322.961	42.153.570	44.296.094	45.319.702	830.609	2,0%
Volume de negócios	60.429.039	64.704.531	63.185.886	64.463.876	67.529.332	71.003.341	1.277.990	2,0%
Vendas	34.033.726	37.596.612	36.078.490	36.461.924	38.267.293	40.512.296	383.435	1,1%
Prestações de Serviços	26.395.313	27.107.919	27.107.397	28.001.952	29.262.039	30.491.045	894.555	3,3%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)								
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**								
Volume de Negócios ajustado	60.429.039	64.704.531	63.185.886	64.463.876	67.529.332	71.003.341	1.277.990	2,0%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	57,1%	62,2%	65,4%	65,4%	65,6%	63,8%	0,0%	

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

O quadro apresentado atrás já inclui a desconsideração dos gastos com pessoal com os 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, os quais se encontram em fase de aprovação pela Tutela. De referir que ao serem desconsiderados da base do rácio GO/VN, a comparação de 2024 face ao ano base de 2023 tem uma folga menor. Não obstante, o rácio continua a cumprir no que à sua evolução se refere: de 65,40% em 2023 para 65,39% para 2024.

Unidade

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N° Total de Trabalhadores	209	220	206	221	227	232	15	7%
N° de membros dos órgãos sociais	12	12	11	12	12	12	1	9%
N° de membros cargos de direção	23	23	23	23	23	23	0	0%
N° dos restantes trabalhadores sem trabalhadores em aprovação pela Tutela	169	180	167	186	192	197	19	11%
N° de trabalhadores em aprovação pela Tutela	5	5	5				-5	-100%
Gastos totais com pessoal*	6.073.378	6.861.713	6.704.031	7.382.979	7.715.213	8.039.252	678.948	10%
Gastos com órgãos sociais**	272.047	283.179	277.591	287.425	300.359	312.974	9.833	4%
Gastos com cargos de direção	1.135.939	1.065.985	1.038.671	1.096.910	1.146.271	1.194.414	58.240	6%
Remuneração do pessoal	3.585.102	4.282.764	4.135.479	4.630.940	4.839.333	5.042.584	495.462	12%
Benefícios pós-emprego	0	0						
Ajudas de custo	0	0						
Rescisões / Indemnizações	0	0						
Restantes encargos	1.080.290	1.229.784	1.252.290	1.367.704	1.429.250	1.489.279	115.413	9%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023								
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes								
(iii) Cumprimento de disposições legais	414.766	265.300	259.092	403.996	422.176	439.907	144.904	56%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado								
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias								
(vi) Outras valorizações remuneratórias								
(vii) Rescisões por mútuo acordo								
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-272.047	-283.179	-277.591	-287.425	-300.359	-312.974	-9.833	-4%
(-) Cumprimento de disposições legais	-414.766	-265.300	-259.092	-403.996	-422.176	-439.907	-144.904	-56%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias								
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo								
(+) Absentismo								
(-) Gastos com Pessoal dos 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, em aprovação pela Tutela	0	-117.121	-124.885					
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	5.386.565	6.196.112	6.042.462	6.691.558	6.992.678	7.286.371	649.096	11%
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	67%	69%	68%	69%	69%	69%	0	1%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	21%	17%	17%	16%	16%	16%	0	-5%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	5%	5%	5%	4%	4%	4%	0	-7%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Unidade: nº de colaboradores

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024						Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal - 2025					Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/ outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do … (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/ outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do … (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/ outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do … (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12	11	60	3	2					1		12						12						12
Cargos de direção (s/ OS)	23	23	51	0	0							23						23						23
Técnicos Superiores	80	87	45	1	0			5			1	93					5	98					4	102
Técnicos	38	31	48	1	1	1		2	1			33					1	34					1	35
Técnicos Operativos	51	49	46	7	0			6			5	60						60						60
Técnicos Operativos em aprovação pela Tutela	5	5	30	0	0						-5	0						0						0
Total	**209**	**206**	**47**	**12**	**3**	**1**	**0**	**13**	**1**	**1**	**1**	**221**	**0**	**0**	**0**	**0**	**6**	**227**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5**	**232**
			MÉDIA																					

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Unidade

Endividamento (fórmula)	2022 Execução	2023 PAO	2023 Real	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Δ (2024-2023) Valor	Δ (2024-2023) %
Capital estatutário	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	0	0%
Financiamento remunerado	172.472.202	172.979.849	176.052.491	178.207.750	203.712.276	218.005.228	2.155.258	1%
(-) Subsídio reembolsável ou um empréstimo bonificado afeto a um contrato de um projeto comunitário (Conta SNC-AP: 20422)	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Novos investimentos com expressão material				-16.133.316	-105.865.817	-134.415.203	-16.133.316	
(-) Novos investimentos com expressão material								
Endividamento líquido de novos investimentos	202.297.202	202.804.849	205.877.491	191.899.434	127.671.459	113.415.026	-13.978.058	-6,8%
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	202.297.202	202.804.849	205.877.491	191.899.434	127.671.459	113.415.026	-13.978.058	-6,8%
Δ de endividamento		507.647	3.580.289	-13.978.058	-80.361.291	-120.122.251		
Δ de endividamento (%)		0,25%	1,77%	-6,79%	-38,63%	-51,44%	-8,6 p.p.	

Unidade Dias

Outros	2022 Execução	2023 PAO	2023 Real	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Δ (2024-2023) Valor	Δ (2024-2023) %
Prazo Médio de Pagamento	43	36	42	35	31	28	-7	-18%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	

Unidade EUR

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2022 Execução	2023 PAO	2023 Real	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Δ (2024-2023) Valor	Δ (2024-2023) %
Subcontratos	14.088.247	12.663.839	14.314.493	13.807.875	14.429.229	15.035.257	-506.618	-4%
Trabalhos Especializados sem estudos, pareceres, projetos e	4.614.289	4.951.932	5.303.562	5.930.880	6.197.769	6.458.076	627.317	12%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	76.136	695.826	0	0	0	0	0	
Publicidade e Propaganda	232.180	252.623	285.087	414.311	432.955	451.139	129.224	45%
Vigilância e Segurança	181.994	171.119	190.359	305.914	319.680	333.107	115.555	61%
Honorários	50.370	59.462	0	27.200	28.424	29.618	27.200	
Conservação e reparação	3.310.255	2.827.843	3.664.042	3.848.363	4.021.539	4.190.444	184.320	5%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	26.505	39.357	40.590	69.462	72.588	75.636	28.872	71%
Livros e Documentação Técnica	1.295	2.475	2.518	4.027	4.208	4.385	1.509	60%
Material de Escritório	29.515	51.629	29.547	90.974	95.068	99.061	61.428	208%
Artigos para Oferta	1.413	5.465	1.187	41.247	43.104	44.914	40.061	3375%
Energia e fluidos	1.767.558	7.095.744	5.813.267	5.261.170	5.461.342	4.853.890	-552.097	-9%
Deslocações e alojamento sem ajudas de custo	42.078	92.166	52.606	120.139	125.545	130.818	67.533	128%
Ajudas de custo								
Transportes de pessoal	0	0	0	0	0	0	0	
Transportes de mercadorias	14.795	18.879	16.385	26.697	27.898	29.070	10.312	63%
Rendas e Alugueres sem Frota	170.878	143.981	596.611	170.804	178.490	185.987	-425.807	-71%
Associados à frota automóvel	176.707	54.234	68.030	52.449	54.809	57.111	-15.582	-23%
Comunicações	88.807	69.063	79.619	119.839	125.232	130.492	40.220	51%
Seguros	490.715	636.614	527.232	562.809	588.135	612.837	35.576	7%
Contencioso e Notariado	7.951	4.276	23.699	5.811	6.073	6.328	-17.888	-75%
Despesas de Representação	4.268	6.255	2.050	14.861	15.530	16.182	12.811	625%
Limpeza, Higiene e Conforto	139.502	76.298	149.754	208.115	217.481	226.615	58.362	39%
Outros Serviços	1.117.140	1.161.242	1.158.258	1.217.120	1.271.891	1.325.310	58.862	5%
TOTAL	26.632.599	31.080.323	32.318.897	32.300.068	33.716.990	34.296.275	-18.830	0%

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

Frota automóvel	2022 Execução	2023 PAO	2023 Real	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Δ (2024-2023) Valor	Δ (2024-2023) %
Operacional - EUR	Gastos	Gastos	Gastos	Gastos	Gastos	Gastos		
Operacional - n.º de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas	Nº de viaturas		
Não operacional - EUR	239.996	239.194	264.539	313.859	286.919	303.201	49.321	19%
Não operacional - n.º de viaturas	53	53	59	58	58	59	-1	-2%

IEIPG	2023 Real	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio	Cumpre 1º ano S	Cumpre 1º ano N	Cumpre 1º ano N/A	Cumpre Triénio S	Cumpre Triénio N	Cumpre Triénio N/A
Unidade:				1 000										
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB					5,1%	4,5%	4,2%	4,6%						
Taxa de crescimento real PIB					2,0%	2,0%	1,9%	2,0%						
Taxa de crescimento IPC					2,9%	2,1%	2,0%	2,3%						
a) Volume de negócios	63 186	64 464	67 529	71 003	2,0%	4,8%	5,1%	4,0%	S			S		
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	29 932	31 102	32 187	33 246	1 170	1 085	1 058	1 104	S			S		
c) Resultado líquido	2 038	2 132	2 196	2 262	94	64	66	75	S			S		
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	1%	2%	2%	1%	0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,3 p.p.	-0,1 p.p.	S				N	
e) Rentabilidade dos RH	39 513x	40 157x	40 676x	39 163x	644x	519x	- 1 512x	- 117x	S				N	
e1) Gastos com Pessoal dos 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, em fase de aprovação pela Tutela	113 133x													
e2) Rentabilidade dos RH desconsiderando em 2023 os 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, em aprovação pela Tutela	39 933x	40 157x	40 676x	39 163x	224x	519x	- 1 512x	- 257x	S					
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	6%	6%	6%	6%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.	-0,1 p.p.		N			N	
g) Endividamento líquido de novos investimentos	205 877	191 899	127 671	113 415	- 13 978	- 80 361	- 120 122	- 71 487	S			S		
h) Pagamentos em Atraso (*Arrears*)	0	0	0	0	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	63 186	64 464	67 529	71 003	2%	5%	5%	4%		N			N	
ii) Gastos operacionais (%)	41 323	42 154	44 296	45 320	2%	5%	2%	3%	S			S		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	41 323	40 966	43 385	44 431	- 357	2 419	1 046	1 036	S				N	

Rentabilidade do capital próprio (ROE)

- Não foi contemplada a distribuição de resultados positivos através de dividendos ao longo do triénio, e sendo os Resultados Líquidos regulados e com pouca variabilidade de ano para ano, tal como definido nos termos do Contrato da Concessão, não havendo a distribuição dos RL do ano anterior, o rácio baixa no ano seguinte por aumento do saldo da classe 5 (Capital Próprio).
- Esta opção está em linha com o forte investimento que a Águas do Algarve orçamentou executar para o triénio em questão permitindo desta forma, se necessário, ajudar ao financiamento desse investimento.

Rentabilidade dos RHs:

- Apresenta-se:
  - o cálculo global, gastos totais sobre quadro de pessoal total (**e**).
  - e o cálculo para 2023 com gastos totais menos gastos com 5 elementos para o AHOB, a dividir pelo quadro de pessoal total menos 5 elementos para o AHOB (**e2**).
- A orientação não é seguida de 2025 para 2026, devido ao facto de para os investimentos PRR se projetar a contratação de 5 elementos, sendo que a sua admissão ajudará a criar valor em termos intangíveis (resiliência e eficácia do sistema), não se projetando uma melhoria dos resultados, pois não terá impacto na procura de água ou de serviços de tratamento de efluentes por parte dos clientes finais.

Tendo em consideração as orientações da Direção Geral do Orçamento a Águas do Algarve, S.A. não regista pagamentos em atraso e não prevê que esta situação se altere durante o período em análise.

Volume de Negócios:

- crescimento de 2024 para 2025, e especialmente de 2025 para 2026, é superior ao PIB nominal projetado para 2026, ou seja, a orientação não é seguida de 2025 para 2026. A razão tem a ver o facto de no horizonte do projeto ApR os volumes a faturar em 2026 são 5,84 milhões de m3, ou seja, 1,15 milhões de euros, enquanto que em 2025 a quantidade projetada é de 1,65 milhões de m3, equivalendo a 312,9 mil euros. Se se desconsiderassem nos 2 anos as vendas em apr o volume de negócios (AA+AR, neste caso) cresceria a uma taxa inferior à do PIB nominal projetado para 2026.

Complementa-se o quadro anterior com um que compara, o crescimento nominal do volume de negócios com o crescimento do PIB nominal, com o crescimento real do volume de negócios com o crescimento do PIB real:

Unidade: 1.000

	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio	Cumpre 1ª ano			Cumpre Triénio		
	Real	Previsão	Previsão	Previsão					S	N	N/A	S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB					5,1%	4,5%	4,2%	4,6%						
Taxa de crescimento real PIB					2,0%	2,0%	1,9%	2,0%						
Taxa de crescimento IPC					2,9%	2,1%	2,0%	2,3%						
Volume de negócios em termos nominais (DR)	63.186	64.464	67.529	71.003	2,0%	4,8%	5,1%	4,0%	S			S		
Volume de negócios em termos reais (DR corrigido da inflação)	63.186	62.647	64.276	66.258	-0,9%	2,6%	3,1%	1,6%	S			S		

As conclusões são consistentes, havendo um crescimento do volume de negócios, nas 2 óticas, acima do PIB respetivo, de 2024 para 2025, e de 2025 para 2026, devendo-se esta situação sobretudo ao aumento significativo nos volumes de venda de água pra reutilização, sendo 2023 (3º trimestre) o ano de arranque para esta nova atividade.

Unidade %

Rácios Financeiros	Fórmula	2022 Execução	2023 Real	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	36%	36%	38%	38%	37%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio		1%	2%	2%	1%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio		6%	6%	6%	6%
Passivo total	Passivo/Ativo	94%	94%	93%	94%	95%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	12%	15%	18%	22%	21%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	6%	6%	7%	6%	5%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	91%	77%	56%	45%	36%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	33.441	39.513	40.157	40.676	39.163
Gastos com Pessoal dos 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, em fase de		-	113.133			
Rentabilidade dos RH sem 5 elementos em 2023	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores (sem 5 elementos)	33.441	39.933	40.157	40.676	39.163

Rentabilidade dos RHs:

- Apresenta-se:
  - o cálculo global, gastos totais sobre quadro de pessoal total.
  - e o cálculo para 2023 com gastos totais menos gastos com 5 elementos para o AHOB, a dividir pelo quadro de pessoal total menos 5 elementos para o AHOB.
- A orientação não é seguida de 2025 para 2026, devido ao facto de para os investimentos PRR se projetar a contratação de 5 elementos, sendo que a sua admissão ajudará a criar valor em termos intangíveis (resiliência e eficácia do sistema), não se projetando uma melhoria dos resultados, pois não terá impacto na procura de água ou de serviços de tratamento de efluentes por parte dos clientes finais.

Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios:

O cálculo do indicador é o seguinte:

(Unid. Euros)

GO/VN	2023 Real	2023 Orçamento	2024 Orçamento
CMVMC	2 413 166	2 417 192	2 740 565
FSE	32 318 897	31 080 323	32 300 068
RH	6 704 031	6 861 713	7 382 979
GO	**41 436 094**	**40 359 229**	**42 423 612**
VN	63 185 886	64 704 531	64 463 876
GO/VN	**65,58%**	**62,37%**	**65,81%**

À semelhança de anos transatos, a empresa identifica algumas situações, que por não serem comparáveis, ou terem a ver com compromissos que são incontornáveis, devem de ser os respetivos gastos deduzidos do cálculo do rácio, concretamente:

- O acordo de rendimentos celebrado com os Sindicatos, na componente líquida de seguros, admissões de pessoas, e avaliação de desempenho.

E, tal como já mencionado atrás no Quadro Eficiência Operacional, foram desconsiderados para 2023 os gastos com pessoal com os 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, os quais se encontram em fase de aprovação pela Tutela.

(Unid. Euros)

GO/VN (Ajustado)	2023 Real	2023 Orçamento	2024 Orçamento
CMVMC	2 413 166	2 417 192	2 740 565
FSE	32 318 897	31 080 323	32 300 068
RH	6 704 031	6 861 713	7 382 979
Aumento dos gastos com pessoal derivados do acordo com os Sindicatos (acordo de rendimentos)			-270 043
Gastos com Pessoal dos 5 elementos para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, em aprovação pela Tutela	-113 133	-117 121	
GO	**41 322 961**	**40 242 108**	**42 153 570**
VN	**63 185 886**	**64 704 531**	**64 463 876**
GO/VN	**65,40%**	**62,19%**	**65,39%**

Significa isto que o rácio GO/VN atinge 65,40% no real de 2023, e 65,39% no orçamento de 2024, após a dedução das respetivas excecionalidades, pelo que se entende que o indicador é cumprido.
Mas isto implica que a Tutela aceite as excecionalidades identificadas, solicitando-se desde já a respetiva anuência.

Embora o rácio GO/VN cumpra o despacho 324/2023 – SET, o conjunto de encargos com deslocações, Ajudas de Custo e Alojamento cresce de 2023 para 2024 e para os dois anos seguintes conforme quadro abaixo:

(Unid. Euros)

Deslocações, Ajudas de custo, Alojamento e Frota Automóvel	Real 2022	Real 2023	Orçamento 2024	Projeção 2025	Projeção 2026	Var. 2024-2023
Deslocações	**42 078**	**77 976**	**83 794**	**84 657**	**88 213**	**5 817**
Ajudas de custo	**4 088**	**1 539**	**46 500**	**48 593**	**50 633**	**44 961**
Aj. Custo Pessoal Nacional	3 159	1 113	46 500	48 593	50 633	45 387
Aj. Custo Pessoal Internacional	929	427	0	0	0	-427
Alojamento	**6 966**	**9 831**	**9 872**	**10 316**	**10 749**	**41**
Frota automóvel	**362 257**	**361 047**	**468 985**	**428 730**	**451 090**	**107 938**
Total	**415 389**	**450 394**	**609 151**	**572 295**	**600 685**	**158 757**

Estes aumentos têm por base:

- O acréscimo da frota automóvel conforme ponto 6 do presente documento;
- Os contratos de Aluguer Operacional de Viaturas são antigos, com acréscimo de gastos cobrados pelas locadoras que resultam das extensões dos respetivos prazos de vigência e da redução do valor comercial dos automóveis que compõe a frota;
- Acréscimo das rubricas deslocações, ajudas de custo e alojamento motivado pela retoma da participação da AdA em projetos interempresas e reforço do programa de formação profissional.

8 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE AO PLANO DE COMBATE À SECA

A prolongada seca no Algarve aumentou a problemática da escassez de água no Algarve, resultado de um desequilíbrio persistente entre a procura e as disponibilidades de água.

Desde maio de 2022, os reservatórios de água na região têm menos de 50% da sua capacidade total.

A precipitação reduzida tem impossibilitado a reposição dessas reservas durante os períodos de chuva, o que tem levado a um défice contínuo na utilização da água disponível, tanto superficial como subterrânea.

Atualmente, os níveis de armazenamento das águas subterrâneas estão extremamente baixos, com cerca de 84% das massas de água subterrânea a apresentar um volume armazenado inferior ao percentil 20, estando metade dessas massas de água em estado muito crítico.

Os relatórios de monitorização agrometeorológica e hidrológica, que incluem dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.), indicam que as bacias das Ribeiras do Algarve (Barlavento e Sotavento) estão em situação de seca hidrológica extrema desde junho de 2023, situação que se manteve inalterada nos primeiros meses do ano hidrológico 2023/2024, que marcam o início do semestre húmido.

Pelo que a situação atual das reservas hídricas no Algarve implica que os usos atuais, históricos, de água não poderão ser adequadamente satisfeitos com as reservas existentes nas águas superficiais e subterrâneas.

A Lei da Água (Lei n.° 58/2005, de 29 de dezembro) concede a responsabilidade à Autoridade Nacional da Água (APA, I.P) de declarar a situação de alerta em casos de seca, tendo essa situação de alerta sido declarada em 5 de dezembro de 2023, reafirmada por deliberação do seu Conselho Diretivo em 25 de janeiro de 2024.

A situação atual no Algarve é particularmente crítica, se o uso de água se mantiver nos níveis atuais, sem a implementação de medidas e ações extraordinárias que promovam uma maior eficiência, poupança e racionalização das reservas de água existentes e disponíveis na região, as águas superficiais e subterrâneas no Algarve reduzir-se-ão a ponto de poder haver uma rutura efetiva nos sistemas de abastecimento público para consumo humano na região.

Isto é, num cenário em que não sejam adotadas e implementadas medidas que garantam a preservação das reservas de água e na ausência de precipitação muito acima dos valores máximos ocorridos nos últimos seis anos, para o período, o fornecimento de água para consumo humano na região do Algarve ficará severamente comprometido nos moldes usuais, com impacto não apenas no presente ano, mas também ameaçando as condições hídricas para os anos subsequentes.

É, portanto, crucial a adoção de medidas imediatas para mitigar os efeitos adversos e garantir a sustentabilidade hídrica a curto e a médio prazo.

À APA, I.P. compete também, em coordenação com as entidades competentes e os principais utilizadores, promover medidas de uso eficiente da água e a implementação de medidas imperativas em situações de seca.

Assim, a APA, por indicação da tutela, coordenou um processo de preparação, em conjunto com as várias entidades regionais, de um plano de resposta à "situação de emergência da água" no Algarve, que resultou na aprovação no dia 8/2/2024 de uma resolução do Conselho de Ministros, cujo conteúdo final ainda é público, mas que foi apresentada publicamente da seguinte forma:

O Conselho de Ministros de 8 de fevereiro aprovou uma resolução que reconhece a "situação de alerta na região do Algarve, por motivo de seca" e aprova um "quadro de medidas de resposta imediata, de carácter temporário" para redução de consumos e racionalização da utilização dos recursos, com o objetivo de "ultrapassar as necessidades essenciais da época do Verão e terminar o ano de 2024 com reservas para 2025".

Entre as medidas aprovadas contam-se as seguintes:

- Restrição imediata do uso de água nos consumos urbanos e nos setores do turismo e da agricultura, com a adoção, entre outras, das seguintes ações:
  - Redução da pressão de água na rede de abastecimento público;
  - Suspensão da utilização de água pública ou potável na rega de espaços verdes, jardins públicos e privados, fontes ornamentais, lagos artificiais, lavagem de pavimentos, logradouros e viaturas e para compactação de vias rodoviárias;
  - Promover o uso de água para reutilização nos casos anteriores;
  - Suspensão do fornecimento de água da rede pública através de contadores de usos de água que não geram águas residuais (vulgo "contadores de rega");
  - Avaliação e, caso necessário, implementação de soluções complementares extraordinárias para transporte e disponibilização de água para abastecimento público, nomeadamente unidades móveis de dessalinização e transporte de água por diferentes vias;
  - Revisão das tarifas de abastecimento de água em baixa, para utilizadores domésticos e não-domésticos, bem como para usos que não geram águas residuais, de acordo com as orientações da ERSAR;
- Cada utilizador municipal fica limitado ao valor correspondente a 85% do volume registado no período homólogo de 2023, ficando previsto um tarifário diferenciado para os consumos que excedam o limite estipulado.
- Aplicação de um conjunto de restrições ao uso de água nos consumos urbanos e nos setores do turismo e da agricultura.
- Reforço da fiscalização.
- Atualizar os planos de contingência nos regadios coletivos prevendo a suspensão de novas áreas regadas.
- Determinar a revisão temporária e urgente dos títulos de utilização dos recursos hídricos emitidos para captação de água superficial.

- Suspender a atribuição de novos títulos relativos a captações nas 22 massas de água subterrâneas (estado crítico), com exceção das captações de resiliência aos perímetros de rega do Sotavento do Algarve e do Alvor e das captações destinadas ao abeberamento animal em explorações licenciadas e que não disponham de alternativa mais sustentável.
- Determinar a revisão temporária e urgente de todos os títulos para captação de água subterrânea com uma redução de 15% do volume titulado.
- Autorizar as captações subterrâneas para rega de sobrevivência, até aos limites máximos definidos.

Foi também determinada a atribuição de apoios para medidas extraordinárias, com uma dotação orçamental indicativa de 26,65 milhões de euros, bem como 200 milhões de euros para medidas de apoio excecional aos agricultores.
Cfr: Novas medidas para mitigar efeitos da seca no Algarve - XXIII Governo - República Portuguesa (portugal.gov.pt)

Considerando o elevado nível de incerteza dos níveis de pluviosidade futuros, da capacidade de conter a procura, da necessidade efetiva de implementar a totalidade das medidas, mesmo para o ano de 2024, mas tendo participado nos trabalhos de preparação dos estudos e documentos que deram origem à Resolução do Conselho de Ministros em causa, entende-se ser adequado efetuar, em sede de revisão da proposta de Plano de Atividades e Orçamento 2024, realizar e apresentar uma análise de sensibilidade aos dados constantes na proposta de Plano de Atividades e Orçamento da Águas do Algarve para 2024-2026 que, apesar do nível de incerteza que envolve a situação, permita avaliar o seu impacto na Empresa, na sua atividade e nas suas contas.

Desta forma, este capítulo propõe-se apresentar algumas das medidas estudadas e trabalhadas pela Águas do Algarve e/ou pelos seus parceiros, confrontando as demonstrações financeiras da proposta de Plano de Atividades e Orçamento com o impacto que estas medidas, a serem concretizadas, terá no nosso desempenho económico e financeiro, consequentemente propõe-se a aprovação. condicional, das excecionalidades que esse impacto poderá impor.

Complementarmente aos impactos diretos deste Plano considerou-se também um aumento no consumo de energia, como resultado da alteração, com significado, nas condições da operação, influenciando também nos indicadores de eficiência operacional e indicadores financeiros.
De facto, a mobilização de massa de água com origem em volumes mortos das albufeiras, e em múltiplas captações dispersas e com reduzidos caudais resultará numa alteração do padrão de consumo de energia. Da mesma forma, os processos e tratamento de água bruta nestas origens serão mais exigentes ao nível do consumo energético e de reagentes.

O investimento aprovado para o Plano de Combate à Seca ascende a 10,9 milhões de euros, para o qual está também aprovada a atribuição de um subsídio em Fundo Ambiental de igual montante. Os números apresentam-se no quadro seguinte:

Investimentos relacionados com o Plano de Combate à Seca e respetivo financiamento através do Fundo Ambiental ou de Endividamento

Unidade euros

Capítulo	Descrição	Código ERSAR	Atívid.	Tx amort.	Investimento e Financiam.	Valores Total	Ano 2024	Ano 2025
1	Captação do Volume Morto de Odelouca, incluindo execução, fornecimento e montagem de equipamentos, fiscalização e colocação em serviço	287	AA	4,3258%	Investimento	4 900 000	4 900 000	
				4,3258%	Fundo Ambiental	4 900 000	4 900 000	
2	Realização de novos furos para integração no Sistema Municipal de Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Algarve (SMAASA), incluindo ligações, sistemas de tratamento, automação/telegestão, e todos os trabalhos inerentes.	465	AA	4,3258%	Investimento	500 000	500 000	
				4,3258%	Fundo Ambiental	500 000	500 000	
3	Reabilitação e integração de Captações Públicas Estratégicas para o Abastecimento Público de Água (AdA), incluindo ligações, sistemas de tratamento, automação/telegestão, e todos os trabalhos inerentes.	465	AA	4,3258%	Investimento	3 500 000	2 500 000	1 000 000
				4,3258%	Fundo Ambiental	3 500 000	2 500 000	1 000 000
4	Reabilitação das redes de saneamento, através de colocação de válvulas unidirecionais na rede de drenagem, impermeabilização de caixas de visita e condutas, com o objetivo de redução das afluências indevidas de água salobra em situações de marés altas ou mais elevadas, facilitando a utilização das águas residuais para produção de ApR. Rede de Drenagem de águas Residuais - Castro Marim. A executar pela EG Baixa e/ou AdA.	465	AR	3,8210%	Investimento	500 000	500 000	
				3,8210%	Fundo Ambiental	500 000	500 000	
5	Aquisição de sistemas de monitorização e controlo de perdas de água, incluindo equipamento de medição, redução de pressão, software (telemetria dos pontos de entrega e dos furos)	465	AA	4,3258%	Investimento	0		
				4,3258%	Fundo Ambiental	0		
6	Campanhas de comunicação para a temática de sensibilização à Seca e medidas de redução e poupança do consumo de água, de forma transversal aos tipos de Clientes, disponibilizando informação e material diverso para redução de consumo para instalar em habitações.	465	AA	n.a.	Investimento	800 000	800 000	
					Fundo Ambiental	800 000	800 000	
7	Prestações de Serviço/ Avenças	465	AA	n.a.	Investimento	700 000	250 000	450 000
					Fundo Ambiental	700 000	250 000	450 000
7.1	Instalação de edifícios modulares para controlo e operação de captações públicas estratégicas	465	AA	4,3258%	Investimento	0		
				4,3258%	Fundo Ambiental	0		
7.2	Controlo e aquisição de equipamentos de controlo da qualidade da água água das captações estratégicas	465	AA	4,3258%	Investimento	0		
				4,3258%	Fundo Ambiental	0		
7.3	Exploração das captações subterrâneas públicas estratégicas (Gestão, Operação, e Controlo de qualidade), incluindo recursos humanos, equipamentos, viaturas e comunicações.	465	AA	n.a.	Investimento	700 000	250 000	450 000
					Fundo Ambiental	700 000	250 000	450 000
SOMA DAS MEDIDAS					Investimento	10 900 000	9 450 000	1 450 000
					Fundo Ambiental	10 900 000	9 450 000	1 450 000
CENÁRIO-BASE PAO 2024					Investimento	4 900 000	4 900 000	0
					Fundo Ambiental	4 900 000	4 900 000	0
ANÁLISE DE SENSIBILIDADE PAO 2024					Investimento	6 000 000	4 550 000	1 450 000
					Fundo Ambiental	6 000 000	4 550 000	1 450 000

Dos 10,9 milhões de euros 4,9 milhões de euros respeitam à captação do volume de Odelouca, e estas verbas, em investimento e em subsídio, já constam do cenário-base do orçamento. Para efeitos de análise de sensibilidade consideram-se por conseguinte 6,0 milhões de euros, em investimento e em subsídio.

A implementação do Plano de Combate à Seca poderá impactar em diversas variáveis:

- Volume de água fornecido em alta
- Faturação
- Reagentes
- Investimento
- Financiamento
- Amortizações de Investimento
- Fornecimentos e Serviços Externos
    - Gastos de Conservação
    - Energia
    - Consultoria
    - Despesas com Comunicação e Educação Empresarial

A quantificação dos impactos, na sua versão maximalista, encontra-se no quadro seguinte:

Plano de combate à Seca
Variáveis que sofrem alteração num cenário de contingência

Unidade euros

		Aplicação do cenário de contingência do Plano de Seca						
	Cenário-base no orçamento de 2024	Alteração 2024	Alteração 2025	Alteração 2026	Quantificação da alteração 2024 Previsão	Quantificação da alteração 2025 Previsão	Quantificação da alteração 2026 Previsão	Cenário-base orçam. 2024 + Contingência 3 anos
m3 água vendida	71 979 616	-15,0%	-15,0%	-15,0%	-10 796 942	-10 796 942	-10 796 942	
tarifa m3 de AA	0,505 € / m3				0,505 € / m3	0,529 € / m3	0,556 € / m3	
Faturação AA	36 320 914 €	-15,0%	-15,0%	-15,0%	-5 448 137 €	-5 707 213 €	-6 000 817 €	
Gastos com reagentes AA	213 942 €	-15,0%	-15,0%	-15,0%	-32 091 €	-33 617 €	-35 347 €	
Energia AA kwh	39 074 280	5,0%	10,0%	10,0%	1 953 714	3 907 428	3 907 428	
tarifa energia AA kwh	0,131 €/ kwh				0,131 €/ kwh	0,137 € / m3	0,144 € / m3	
Gastos FSEs AA Energia	5 123 670 €				256 184 €	536 732 €	564 344 €	
Investimento - Capital Fixo	4 900 000				3 500 000	1 000 000		9 400 000
Investimento - FSEs Consultoria					250 000	450 000		700 000
Investimento - FSEs Despesas com Comunicação Ambiental					800 000	0		800 000
Soma das medidas	**4 900 000**				**4 550 000**	**1 450 000**	**0**	**10 900 000**
Subsídio às rubricas de Investimento	4 900 000				3 500 000	1 000 000		9 400 000
Subsídio à exploração FSEs Consultoria					250 000	450 000		700 000
Subsídio à exploração FSEs Comunicação Ambiental					800 000	0		800 000
Soma do Fundo Ambiental	**4 900 000**				**4 550 000**	**1 450 000**	**0**	**10 900 000**
Amortizações de Investimento adicional					148 878	192 136	192 136	533 151
Proveitos com Subsídios adicionais					148 878	192 136	192 136	533 151

Significa isto que o rácio GO/VN, os Resultados da empresa, e diversas rubricas do Balanço poderão sofrer alterações:

Plano de contingência e impactos nos resultados e no balanço

			2023 Real	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Resultados	Faturação orçamentada no PAO 2024-2026		63 185 886	64 463 876	67 529 332	71 003 341
Resultados	Gastos Operacionais orçamentadons no PAO 2024-2026		41 322 961	42 153 570	44 296 094	45 319 702
Resultados	GO/VN		65,40%	65,39%	65,60%	63,83%
Resultados	Variação na faturação	Plano de combate à Seca-Contingência		-5 448 137 €	-5 707 213 €	-6 000 817 €
Resultados	Variação nos Gastos Operacionais	Plano de combate à Seca-Contingência		1 274 092 €	953 114 €	528 997 €
Resultados	Faturação ajustada			59 015 739 €	61 822 119 €	65 002 524 €
Resultados	Gastos Operacionais ajustados			43 427 662	45 249 208	45 848 698
Resultados	**GO/VN ajustado**			**73,59%**	**73,19%**	**70,53%**
Resultados	**Impacto no GO/VN**			**8,20%**	**7,60%**	**6,71%**
Resultados	Resultado Líquido no PAO 2024-2026		2 038 012 €	2 132 471 €	2 196 445 €	2 262 338 €
Resultados	Variação nas Amortizações	Plano de combate à Seca-Contingência		148 878 €	192 136 €	192 136 €
Resultados	Variação nos Subsídios	Plano de combate à Seca-Contingência		148 878 €	192 136 €	192 136 €
Resultados	Variação na Faturação	Plano de combate à Seca-Contingência		-5 448 137 €	-5 707 213 €	-6 000 817 €
Resultados	Variação nos Gastos Operacionais	Plano de combate à Seca-Contingência		1 274 092 €	953 114 €	528 997 €
Resultados	Variação no Desvio de Recuperação de Gastos	Plano de combate à Seca-Contingência		9 001 378 €	8 918 489 €	8 743 725 €
Resultados	Variação nos impostos diferidos DRG	Plano de combate à Seca-Contingência		-2 279 149 €	-2 258 161 €	-2 213 911 €
Resultados	**Resultado Líquido ajustado**			**2 132 471 €**	**2 196 445 €**	**2 262 338 €**
Resultados	Investimento no PAO 2024-2026		14 616 859 €	30 890 125 €	132 777 301 €	159 202 540 €
Resultados	Variação no Investimento	Plano de combate à Seca-Contingência		3 500 000 €	1 000 000 €	
Resultados	**Investimento ajustado**			**34 390 125 €**	**133 777 301 €**	**159 202 540 €**
Balanço	Dívida à Tarifa no PAO 2024-2026		37 865 324 €	35 139 377 €	32 325 222 €	31 402 732 €
Balanço	Variação na Dívida à Tarifa	Plano de combate à Seca-Contingência		9 001 378 €	8 918 489 €	8 743 725 €
Balanço	**Dívida à Tarifa ajustada**			**44 140 755 €**	**50 245 089 €**	**58 066 325 €**
Balanço	Subsídios ao investimento no Balanço no PAO 2024-2026		202 724 883 €	206 282 159 €	293 128 832 €	415 372 762 €
Balanço	Variação nos Subsídios no Balanço	Plano de combate à Seca-Contingência		3 500 000 €	1 000 000 €	
Balanço	**Subsídios no Balanço ajustados ajustado**			**209 782 159 €**	**297 628 832 €**	**419 872 762 €**
Balanço	Endividamento no PAO 2024-2026		176 052 491 €	178 207 750 €	203 712 276 €	218 005 228 €
Balanço	Variação no Endividamento à holding (variação no EBITDA)	Plano de combate à Seca-Contingência		6 722 229 €	13 382 557 €	19 912 371 €
Balanço	**Endividamento ajustado**			**184 929 979 €**	**217 094 833 €**	**237 917 599 €**

E estas alterações, entre outras, agravariam o rácio GO/VN para uma situação de agravamento face a 2023 (o ano-base), pelo que em caso de implementação deste Plano de Seca é solicitado no ponto 9.. a seguir, que a Tutela aceitasse excecionar o seguinte:

Plano de contingência e Excecionalidades a solicitar

			2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Resultados	Variação na faturação		-5 448 137 €	-5 707 213 €	-6 000 817 €
Resultados	Variação nos gastos operacionais		1 274 092 €	953 114 €	528 997 €
Balanço	Aumento do endividamento		6 722 229 €	13 382 557 €	19 912 371 €

		2023 Real	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
GO/VN deduzindo as excecionalidades		65,40%	65,39%	65,61%	63,85%

O potencial de variabilidade dos valores estimados é grande, dependendo de circunstâncias e variáveis, que são no todo ou em parte, externas à AdA, isto é não depende da empresa exclusiva ou diretamente a sua concretização.

A título exemplificado, registe-se que em Janeiro de 2024 se verificou um aumento do volume fornecido em alta de água para abastecimento humano, de 5,6%, tal como mencionado na tabela seguinte:

m3 de água fornecida em alta

Unidade euros

	Jan 2019	Jan 2020	Jan 2021	Jan 2022	Jan 2023	Jan 2024	2024-2023	
m3 AA	4 283 886	4 221 258	3 895 142	4 521 303	4 333 572	4 575 752	242 180	5,6%

9 QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS.

Autorizações concedidas na aprovação do PAO 2023 a serem executadas em 2024	Fundamentação	Normativo aplicável	Página neste documento
Aumento da Frota em 1 Viatura: para a Direção de Gestão de Ativos	Reforço dos meios necessários para fazer face ao grande aumento de investimento orçamentado para 2023 (PRR e outros).	Despacho nº 324/2023-SET	37
Aumento da Frota em 3 Viaturas: para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche	Duas viaturas essenciais para assegurar o acesso das equipas de operação às áreas envolventes das barragens de Odeleite e Beliche e seus órgãos hidráulicos de segurança, em terrenos íngremes e sem acessos pavimentados. Uma viatura para assegurar as atividades a desenvolver pelo Técnico Responsável de Operação e Exploração da Barragens (TRE do Regulamento de Segurança de Barragens).	Despacho nº 324/2023-SET	37

Autorizações concedidas na aprovação do PAO 2023 a serem executadas em 2024	Fundamentação	Normativo aplicável	Página neste documento
Aumento da Frota em 1 Viatura: para a Sustentabilidade Empresarial	Para dar resposta ao aumento das responsabilidades assumidas pela Responsável da Área de Sustentabilidade Empresarial e consequentes necessidades de deslocação inter-instalações.	Despacho nº 324/2023-SET	37
Aumento da Frota em 1 Viatura: para o Planeamento e Controlo de Gestão	Alinhado com as funções e competências adstritas à Área de Planeamento e Controlo de Gestão, que integra a Direção Administrativa e Financeira da AdA, em consonância com a estratégia da Empresa relativamente à melhoria e desenvolvimento da informação alusiva à Contabilidade de Gestão, é intenção e compromisso desta área o aprofundamento da dimensão de acompanhamento da execução dos diversos projetos da empresa, o que implica diversas deslocações às instalações para reuniões de trabalho e formação.	Despacho nº 324/2023-SET	37
Aumento de 4 técnicos operativos A - Direção de Operações Água	4 Técnicos Operativos para assegurar o acréscimo de atividade operacional decorrente da operação de captações municipais na Zona Poente e aumento do período de exploração da ETA de Beliche na Zona Nascente na Zona Nascente, ao qual não será alheia a redução da pluviosidade no Algarve.	Despacho nº 324/2023-SET	34
Aumento de 2 técnicos superiores A - Sistemas de Informação	Cibersegurança – 1 técnico superior A: Em 2022 a Empresa, dando sequência à centralidade que a temática da cibersegurança assumiu no quotidiano de todas as organizações, iniciou um processo de avaliação da sua infraestrutura e dos riscos a que se encontra sujeita. Para esse efeito, realizou alguns trabalhos internos e contratou serviços de consultoria externa específicos que permitiram fazer um levantamento inicial de riscos, desenhar o caminho para a construção de uma política interna de cibersegurança, e iniciar o levantamento de oportunidades de financiamento nesta área. Considerando a reduzida dimensão atual do quadro de pessoal da Área de Sistemas de Informação (constituída por 2 técnicos superiores e 1 técnico) é essencial contratar um técnico superior para o serviço e promover a especialização de pelo menos 1 profissional nesta área. Telegestão – 1 técnico superior A: A atividade operacional da Empresa tem assentado em 2 atividades principais: abastecimento de água para consumo e tratamento de águas residuais. A partir de 2023 juntou-se uma 3ª atividade: água para reutilização. Cada uma destas atividades assume-se como um subsistema, com equipas específicas, de acordo com a sua origem histórica. Cada um destes subsistemas apresenta níveis de maturidade tecnológica diferentes, resultantes dos momentos em que as infraestruturas e/ou equipamentos foram construídos ou incorporados, essas realidades promoveram um contexto de grande diversidade de ferramentas e procedimentos no que diz respeito à monitorização e operação remota de cada um desses subsistemas. A operação e manutenção desses subsistemas tem sido feita de forma individualizada e descoordenada, mesmo dentro dos próprios subsistemas, recorrendo na maior parte dos casos a prestadores de serviços. A partir de 2023 a Empresa pretende criar um serviço central dedicado à telegestão que permita lançar as bases para a existência de um modelo de telegestão o mais uniforme possível, internalizando atividades e conhecimento.	Despacho nº 324/2023-SET	34

Autorizações concedidas na aprovação do PAO 2023 a serem executadas em 2024	Fundamentação	Normativo aplicável	Página neste documento
Aumento de 1 técnico B - Gestão de Origens de Água	1 Técnico B, para a barragem de Odelouca e captações Funções operacionais ligadas à prevenção de problemas no sistema de Odelouca concretamente: Realizar a operação/fiscalização/manutenção de equipamentos e infraestruturas associadas às Origens de Água do SMAA (Origens superficiais - Barragem e Sistemas Primários de Adução às ETA, e Origens Subterrâneas - Diversos Sistemas de captações) Realização das necessárias manobras dos Orgãos das Infraestrutras das Origens de Água, de forma assegurar os processos de Captação de Água e Adução às ETA, minimizando riscos e gerindo cheias e secas. Identificar Anomalias e Avarias e Solicitar as intervenções e as ações de manutenção necessárias, de forma a garantir a operacionalidade das infraestruturas e equipamentos. Realizar ensaios de equipamento e infraestruturas. Executar as campanhas de leitura dos equipamentos de Observação, no âmbito do cumprimento dos Planos de Observação de Barragens (em conformidade com o Regulamento de Segurança de Grandes Barragens -RSB). Monitorizar e realizar as manobras de órgão de Segurança de grandes Adutores e de Sistemas de Captações Subtérreas, realizando intervenções corretivas sempre que necessário.	Despacho nº 324/2023-SET	34
Aumento de 1 técnico superior A - Direção de Exploração Saneamento	Dado o evidente subdimensionamento da equipa da zona nascente, que foi muito evidente em 2023, em boa medida devido ao desempenho do prestador de serviços e à necessidade dum maior reforço de fiscalização e acompanhamento do que se julgaria, propõe-se a contratação de mais um técnico, de nível superior, para reforçar esta equipa, na área dos equipamentos, preferencialmente eletrotécnico. Refira-se que, na zona nascente, para além do arranque do fornecimento de ApR, em 2023, a partir da ETAR de VRSA, perspetiva-se, ainda durante este ano de 2023, o arranque da central de secagem solar de VRSA. As atividades associadas à ApR, por um lado e a equipamento novo (secagem solar), justificam, inteiramente, o reforço agora proposto. Este técnico deverá ter um papel determinante, não só nas áreas já referidas, mas também tendo presente o reforço, ao nível da ApR, em particular na zona nascentes, que inclui, ao nível do PRR, para além de VRSA, Quinta do Lago e Vilamoura bem como apoio/suporte, na área da automação/supervisão, na zona nascente.	Despacho nº 324/2023-SET	34
Aumento de 1 técnico superior A - Área de Recursos Humanos	A Área de Recursos Humanos (ARH) é composta por três pessoas, tendo-se este número manifestado abaixo das necessidades, volume de trabalho e complexidade crescente dos processos de recursos humanos. Junta-se a isto uma aposta forte no orçamento da Empresa em formação profissional, havendo a necessidade de um controlo proativo na implementação do mesmo. É necessário que a Área de Recursos Humanos seja composta por quatro pessoas, sendo uma delas, para prestar o apoio base administrativo do qual a ARH não dispõe, por forma a libertar os restantes elementos da equipa destas tarefas, e focá-los entre outras, na questão da formação, mas também em gestão de carreiras. Todos os processos associados à gestão de pessoas sustentam a necessidade de que a equipa da Área de Recursos Humanos seja reforçada com mais 1 elemento.	Despacho nº 324/2023-SET	34

Autorizações necessárias	Fundamentação	Normativo aplicável	Página neste documento
Aumento de 678.947 (+10,1%) em gastos com pessoal	Acordo de rendimentos, admissões propostas, diferenças temporais, aumento não controlado dos gastos em seguros (contratação pública).	IPGs gerais	32
Aumento de 1 técnico superior A - Sistemas de Informação	Telegestão – 1 técnico superior A: A atividade operacional da Empresa tem assentado em 2 atividades principais: abastecimento de água para consumo e tratamento de águas residuais. A partir de 2023 juntou-se uma 3ª atividade: água para reutilização. Cada uma destas atividades assume-se como um subsistema, com equipas específicas, de acordo com a sua origem histórica. Cada um destes subsistemas apresenta níveis de maturidade tecnológica diferentes, resultantes dos momentos em que as infraestruturas e/ou equipamentos foram construídos ou incorporados, essas realidades promoveram um contexto de grande diversidade de ferramentas e procedimentos no que diz respeito à monitorização e operação remota de cada um desses subsistemas. A operação e manutenção desses subsistemas tem sido feita de forma individualizada e descoordenada, mesmo dentro dos próprios subsistemas, recorrendo na maior parte dos casos a prestadores de serviços. A partir de 2023 a Empresa pretende criar um serviço central dedicado à telegestão que permita lançar as bases para a existência de um modelo de telegestão o mais uniforme possível, internalizando atividades e conhecimento.	IPGs gerais	34 e 35
Aumento de 5 técnicos operativos B - Gestão de Origens de Água	Pedido de autorização para a contratação de 5 técnicos operativos B para o Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche. Devem ter pelo menos 3 anos de experiência em atividades de operação de sistemas similares ao Sistema Primário de Odeleite-Beliche, elevado sentido de responsabilidade e conhecimentos e experiência na gestão de sistemas de telegestão, e operação de equipamentos de sistemas de captação e adução água e órgãos de operação e segurança de infraestruturas hidráulicas. Deverão assegurar o regime de turnos necessário à operação em laboração contínua do Sistema Primário do Aproveitamento Hidráulico de Odeleite Beliche e sua Estação Elevatória 1. Estes elementos constam do Anexo II ao Contrato de Concessão da Exploração das Barragens de Odeleite e do Beliche, nº 1/EFM/2021, assinado com a Tutela em 25 de Janeiro de 2022.	IPGs gerais	35
Aumento do conjunto dos gastos automóveis	O acréscimo da frota automóvel conforme ponto 6 do presente documento. Os contratos de Aluguer Operacional de Viaturas são antigos, com acréscimo de gastos cobrados pelas locadoras que resultam das extensões dos respetivos prazos de vigência e da redução do valor comercial dos automóveis que compõe a frota.	IPGs gerais	39
Aumento do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento.	Aumento do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento por via do aumento da frota, da retoma da participação em projetos interempresas e reforço do programa de formação.	IPGs gerais	52
Excecionalidade no cálculo do rácio GO/VN: acordo de rendimentos negociado com os Sindicatos	Aumento negociado com os Sindicatos de 4,4%, após desconsideração dos aumentos nos gastos com pessoal relacionados com seguros, admissões, avaliação de desempenho, diferenças temporais e progressões (0,5%): impacto nos gastos com pessoal, +270.043 €.	IPGs gerais	32

Autorização condicional solicitada na sequência da Análise de Sensibilidade à eventual implementação do Plano de Contingência da Seca	Fundamentação	Normativo aplicável	Página neste documento
Autorização, para efeitos de excecionalidade, para o aumento dos encargos associados e para a eventual redução da faturação no âmbito do Plano de Combate à Seca.	O Plano de Combate à Seca prevê um conjunto de medidas excecionais, as quais podem resultar em: » redução da receita e consequente aumento no endividamento; » aumento de encargos.	RCM	57, 58 e 59

Faro, 21 de Fevereiro de 2024

O Conselho de Administração

ANTÓNIO PAULO JACINTO EUSÉBIO
Assinado de forma digital por ANTÓNIO PAULO JACINTO EUSÉBIO
Dados: 2024.02.21 12:44:02 Z

António Paulo Jacinto Eusébio
Presidente

MARIA ISABEL FERNANDES DA SILVA SOARES
Assinado de forma digital por MARIA ISABEL FERNANDES DA SILVA SOARES
Dados: 2024.02.21 12:54:13 Z

Maria Isabel Fernandes da Silva Soares
Vice-Presidente

HUGO MIGUEL GUERREIRO NUNES
Assinado de forma digital por HUGO MIGUEL GUERREIRO NUNES
Dados: 2024.02.21 12:29:27 Z

Hugo Miguel Guerreiro Nunes
Vogal Executivo

ANA PAULA FERNANDES MARTINS
Assinado de forma digital por ANA PAULA FERNANDES MARTINS
Dados: 2024.02.21 12:02:35 Z

Ana Paula Fernandes Martins
Vogal

Assinado por: **JOSÉ CARLOS MARTINS ROLO**
Num. de Identificação: 04876885
Data: 2024.02.22 08:41:02+00'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

José Carlos Martins Rolo
Vogal

10 ANEXOS

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.
Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento 30-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reforço de Adução ao Concelho de Alcoutim - 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Investimento de reabilitação/remodelação/substituição.

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).
Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada 4 100 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova" (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Alcoutim/Castro Marim

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Esta empreitada permitirá robustecer o subsistema de abastecimento de água a Alcoutim através da ampliação, remodelação e incrementação das infarestruturas existentes e, assim, garantir a fiabilidade do sistema, bem como as necessidades de consumo atualmente requeridas. A obra incluirá as seguintes intervenções na 1ª fase:

- Execução da ampliação/melhoria da EE de Azinhal;
- Ampliação do reservatório de Vale do Gato (nova célula com 500 m3);
- Reforço da adução entre o reservatório de Balurcos e o reservatório de Martinlongo;
- Substituição dos grupos elevatórios na Estação Elevatória para Martinlongo e que têm como objetivo alimentar os pontos de entrega de Pereiro, Giões e Martinlongo.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Assegurar as necessidades de consumo atuais, visando garantir a integridade do sistema através da regulação das pressões de funcionamento e a redução dos custos de exploração, em particular a energia.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo jun/24

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).
Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra mai/25

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

	(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	4 100	Valores mensais	7	285	370	385	427	427	570	570	159	200	300	400			

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.
Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.
O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa
ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.
Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento 30-06-2023
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 1.ªFase
A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento
Investimento de reabilitação/remodelação/substituição.
Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).
Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada 11 000 (milhares de euros)
Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova" (milhares de euros)
Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento
Albufeira/Loulé/Olhão
Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar
Esta empreitada tem por objetivo o reforço de abastecimento de água, que compreende a Interligação Barlavento-Sotavento, e as condições de passagem bidirecional de 600 L/s de um sistema para o outro, permitindo o reforço da capacidade de todo o sistema. A primeira fase inclui as seguintes intervenções:
- Barlavento: Reforço do Adutor Oriental-Final;
- Sotavento: EE do Cascalho - EE da Torre - Torre do Cascalho - Torre de Vale do Lobo.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento
No Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, que inclui a componente da gestão hídrica do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (PREHA), encontra-se prevista uma verba para projetos de melhoria da eficiência hídrica e processos de adaptação às alterações climáticas no Algarve, entre outras medidas está o reforço da Interligação Barlavento Sotavento.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento
A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo mar/24
A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).
Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra fev/25
O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento 30-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada 10 937 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova" 10 937 (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Vilamoura

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Esta empreitada visa dotar a ETAR de Vilamoura de Infraestruturas de Tratamento, Elevação e Adução de ApR (água para reutilização), modo a que o efluente produzido garanta a qualidade e o seu transporte até cada um dos pontos

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A implementação deste Projeto permitirá a reutilização do efluente tratado na rega de campos de golfe e espaços verdes, e permitirá assegurar o equilíbrio entre a procura e a oferta, dando resposta nas situações de escassez de água e promovendo a resiliência à seca. Da mesma forma contribuirá para uma melhor gestão dos recursos hídricos, substituindo a utilização de 2 milhões de metros cúbicos de água subterrânea por água reutilizada.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo mar/24

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra ago/25

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

	(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	10 937	Valores mensais	11	219	328	328	437	437	547	547	656	656	656	656	656	656	875

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária 10 937 (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.
Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa
ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.
Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento 30-06-2023
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento
Programa ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025)-Fase 1
A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento
obra nova
Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).
Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada 2 649 (milhares de euros)
Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova" 2 649 (milhares de euros)
Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento
Faro, Lagos, Olhão, Portimão, Vila do Bispo, Vila Real de Santo António
Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar
A presente empreitada inclui a conceção-construção de 8 centrais fotovoltaicas para autoconsumo (SOLAR III – Fase 1), com uma potência total prevista de 2,4 MWp, designadamente:
Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento
Este investimento está inserido no programa integrado do grupo AdP (Programa Zero) que siva reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção de energia 100% renovável, permitindo atingir a neutralidade energértica em 2030, no âmbito do Programa de Neutralidade Energética.
Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento
A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo fev/24
A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).
Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra nov/26
O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

	(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	2 649	Valores mensais	15	50	300	350	420	550	350	94	40		20	20	20	20	20

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido inicio antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.
Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.
O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento
Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária 2 649 (milhares de euros)
A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.
Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento 30-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 2.ªFase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Investimento de reabilitação/remodelação/substituição.

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).
Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada 11 000 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova" (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Albufeira/Loulé/Tavira/Silves

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Esta empreitada tem por objetivo o reforço de abastecimento de água, que compreende a Interligação Barlavento-Sotavento, e as condições de passagem bidirecional de 600 L/s de um sistema para o outro, permitindo o reforço da capacidade de todo o sistema. A segunda fase inclui as seguintes intervenções:
- Barlavento: Reforço da EE do Adutor Oriental, Reforço da EE das Assumadas, EE do Vale Soldado, Torre do Corgo da Colmeias - Reforço do Adutor Oriental-Final - Reforço do PE de Algoz - Booster Pinhal de Albufeira;
- Sotavento: Reforço da 2ª Fase da ETA de Tavira/Booster Sto. Estêvão - Booster Murtais - Booster Pechão.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

No Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, que inclui a componente da gestão hídrica do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (PREHA), encontra-se prevista uma verba para projetos de melhoria da eficiência hídrica e processos de adaptação às alterações climáticas no Algarve, entre outras medidas está o reforço da Interligação Barlavento Sotavento.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo jul/24

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).
Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra jun/25

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

	(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	11 000	Valores mensais	11	440	550	550	660	660	880	880	1 320	1 540	1 595	1 914			

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.
Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.
O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária 11 000 (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.